



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata n. ° 8/2023

Sessão Ordinária de 22 de junho de 2023

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

----- Lista de Presenças: -----

22 Deputados Municipais do PS - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Fernando Pereira Marques (1º Secretário em exercício), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Carlos Manuel Pontes Costa, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Adriano Costa Cabrita (em substituição de Pedro de Morais Lobo Martins Julião), Elisabeta Ecaterina Necker (2ª secretária em substituição), Abel Filipe dos Santos Matinhos, José Miguel Almeida Monteiro, Maria João Carapeto Tavares, Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, Núria Inês Rey Machado, João Pedro Medeira Cabrita, Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, José João Magalhães David, José Guerreiro Romão (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Ana Margarida Guerreiro Mendes (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente), Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião); -----

7 Deputados Municipais do PSD - João Carlos Dias dos Santos, Bárbara Maria do Amaral Correia, Márcio Alberto Morgado Pirês Rodrigues, Cláudia Isabel Martins Mendes, João José Paixão Carvalho Ferreira, Francisco André Pereira Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Fábio Coelho Guia (em substituição do Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr /Benafim); -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

2 Deputadas Municipais do CHEGA - Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro,
Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro; -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins; -----

1 Deputada Municipal do CDS - Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de
António José Mendes Pinto Farrajota); -----

1 Deputada Municipal da CDU - António José Vairinhos Martins (em substituição de
Carla Sofia Osório Gomes); -----

1 Deputada Municipal do PAN - Ana Luísa Poeta Simões; -----

Também estiveram presentes o **Presidente da Câmara**, Vítor Aleixo, a Vice-
Presidente, Ana Machado e os Vereadores, Abílio Sousa, Carlos Carmo, David
Pimentel, Cláudio Filipe Simão de Lima (em substituição de Rui Cristina) e Fernando
Santos.-----

Não esteve presente a Vereadora Marilyn Zacarias e o Vereador, João Paulo Sousa.--

Faltou o Deputado Eleutério João Pedro Rocheta do GM do PSD, não tendo sido
substituído. -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o
Presidente da Assembleia Municipal, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de
trabalhos. -----

Ordem de Trabalhos

1- Período de Intervenção do Público

2- Período de Antes da Ordem do Dia;

3- Período da Ordem do Dia;

- a) - **Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;

- b) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1213-2023 [DAF] - Demonstrações Financeiras Consolidadas do ano 2022**, nos termos do n.º2 do Artigo 76 da Lei n.º73/2013, de 03 de setembro, conjugado com a alínea l) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013 de 12 de setembro; **para deliberação**;
- c) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1093-2023 [DRU] - Renovação de Isenção de IMI, referente ao prédio sito em Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 133-137 da Freguesia de S. Clemente - Loulé, em nome de Judite Ramos Pincho Viegas, na sequência de candidatura de apoios e benefícios fiscais Proc. n.º 476/19 – REQ. 3677/23; para deliberação**;
- d) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1164-2023 [DFP] - Contrato-Programa a celebrar com a INFRALOBO - Empresa de Infraestruturas de Vale do Lobo, E.M., para os anos económicos de 2023, 2024 e 2025; para deliberação**;
- e) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1165-2023 [DFP] - Contrato-Programa a celebrar com a INFRAMOURA - Empresa de Infraestruturas de Vilamoura, E.M., para os anos económicos de 2023, 2024 e 2025; para deliberação**;
- f) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1168-2023 [DFP] - Contrato-Programa a celebrar com a INFRAQUINTA - Empresa de Infraestruturas da Quinta do Lago, E.M., para os anos económicos de 2023, 2024 e 2025; para deliberação**;
- g) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1170-2023 [DFP] - Contrato-Programa a celebrar com a LOULÉ CONCELHO GLOBAL, E.M., Unipessoal, S.A., para os anos económicos de 2023, 2024 e 2025; para deliberação**;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

- h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1188-2023 [DFP] - Contrato-Programa a celebrar com a ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL, para os anos económicos de 2023, 2024 e 2025; **para deliberação;**
- i) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1221-2023 [GAF] - Contrato Interadministrativo Gestão de Área de Serviços de Autocaravanas do Ameixial, a celebrar entre o município de Loulé e a Freguesia do Ameixial; **para deliberação;**
- j) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1222-2023 [GAF] - Contrato Interadministrativo Gestão de Área de Serviços de Autocaravanas de Salir, a celebrar entre o município de Loulé e a Freguesia de Salir; **para deliberação;**

O Presidente da Assembleia, deu as boas noites, informando que o senhor Presidente da Câmara, informou que está mesmo a chegar, pelo que vamos preparando as nossas questões administrativas. -----

Como tem sido feito ultimamente, convido Elisabeta Necker para 2ª secretária em substituição, perguntando se alguém se opõe, ninguém se tendo oposto. -----

Assim sendo, darei início à Assembleia, cumprimentando os Deputados e as Deputadas, cumprimentando o Executivo na pessoa da senhora Vice-Presidente que se encontra presente, os cidadãos aqui presentes, aqueles que nos acompanham nas redes sociais, as equipas de apoio à realização desta Assembleia. Língua Gestual Portuguesa, Audiovisuais e Gabinete de Apoio à Assembleia. Minhas senhoras e meus senhores, muito boa noite a todos e a todas.-----

Vamos dar início à Assembleia Ordinária de 22 de junho, obrigatória por Lei até ao final do corrente mês.-----

Eu não gostaria de iniciar o Período de Intervenção do Público, sem que o senhor Presidente estivesse, de forma que considerem-se em intervalo, não fazendo muito barulho.

O Presidente da Câmara chegou às 21.07. -----

O Presidente da Assembleia reiniciou os trabalhos, continuando a Assembleia, com o Período de Intervenção do Público. -----

Temos 10 inscrições, de forma que o tempo, como sabem, é dividido por todos. Vou-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

vos pedir o máximo de rigor na gestão do tempo, são 3 minutos, sabemos que não é o ideal, mas peço-vos um esforço de síntese, no sentido de se cumprir o Regimento e não se ultrapassar, pelo menos em muito, o tempo previsto no Regimento da Assembleia, que são os 30 minutos para o Período de Intervenção do Público.-----

1- Entrou-se no Ponto 1- Intervenção do Público;-----

O **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra ao cidadão Eurico Antunes que, não estando presente, embora se tenha inscrito, passando à 2ª inscrição, que se o Eurico Antunes, entretanto chegar, dar-lhe-emos depois a palavra. -----

Concedeu a palavra a **José Palma Custódio** que disse: digníssimo Presidente da Assembleia Municipal, senhor Presidente da Câmara Municipal, senhores Vereadores, senhores Deputados e Deputadas e público em geral. A motivação que nos leva a vir a esta Assembleia Municipal, prende-se com a falta de rede móvel, sentida pelos aldeões serranos, desde sempre. -----

Trata-se de uma área que abrange aldeias, desde o Freixo Seco, Tameira, Vale de Mendes, Barrosas, Cortinhola, Sobradinho, Soalheira, Monte Ruivo, Azinhal, Casas, Monte Rural, acresce ainda, Pé do Coelho, Zambujal, Corte Bucho e Águas Frias. -----

A Câmara Municipal de Loulé, em boa hora lançou um Concurso Internacional, em que foi a NOS que ganhou. -----

Temos conhecimento, que já terá sido adquirido um terreno para instalar uma antena ou mais, que vão cobrir a área referida ou será que terão que montar antenas noutras locais? -----

Os trabalhos eram para se ter iniciado em abril, porquê? Se não o fizeram ainda, será que não estão a ser cumpridos os prazos? Agora, fala-se que será em setembro, é verdade, não é? Tem algum fundamento esta informação ou não? Será que há um Protesto ou não? Gostaríamos de quem de direito esclarecesse esta Assembleia Municipal. -----

O **Presidente da Assembleia**, ao ver que o cidadão estava a tremer, interrompeu, pedindo para ter calma, e pedindo para lhe levarem um copo de água. -----

A Sessão foi interrompida por breves instantes. -----

Como o senhor José Custódio disse que era uma situação habitual, o Presidente sossegou-o dizendo-lhe que já tinha um médico ao pé de si (o Deputado Marco Ferreira). -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

U A Sessão foi retomada. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a participação do cidadão e de seguida concedeu a palavra à cidadã **Joana Almeida**, que disse: olá, muito boa noite a todos e a todas. O que me traz aqui hoje, é a alarmante diminuição do volume de caudal da Ribeira do Cadoiço. O que se passa a norte da Rua do Cadoiço, que possa influenciar o volume de água que chega à cascata, é de um total desconhecimento, alerta para o que se passa na zona envolvente da Ponte dos Álamos ou Ponte Romana, como é conhecida por algumas pessoas. Posso afirmar que nos últimos 5 anos, a redução do caudal da Ribeira do Cadoiço, é drástica e que isso é facilmente verificável, por qualquer residente. -----

Na última semana o curso de água ao sul da Rua 8 de Maio, secou por completo, restando apenas os pegos, mas mesmo esses com um volume de água muito reduzido. Na minha opinião, anda a haver um uso abusivo e irresponsável da água da ribeira, para regadio, Há mesmo quem faça alterações físicas do curso natural da ribeira, as quais questiono a sua legalidade. -----

É do conhecimento geral dos moradores da zona, qua alguns proprietários têm um contrato antigo de usufruto da ribeira para rega. No entanto são horários restritos e duvido que estejam a ser totalmente cumpridos, pois enquanto a comporta faz o desvio da água aberta dias a fio em vez de apenas algumas horas. -----

Há cerca de um mês, reporteí ainda a instalação de um tubo de rega na ribeira, que desce para sul e que ainda ninguém percebeu para onde vai. -----

Não acho correto, que para benefício de alguns, se esteja em risco de perder um bem público, pois se não houver qualquer mudança, garanto-vos que num futuro não muito longe, a ribeira a sul da Ponte dos Álamos, irá secar. -----

Não sei se é do conhecimento geral, mas a Câmara de Loulé, tem apoiado vários projetos do Departamento de Ambiente e da Associação Almargem, que visam a valorização da biodiversidade que existe em redor desta ribeira. -----

Todo esse trabalho e investimento, terá sido em vão se a ribeira secar. Assim como os investimentos que estão em curso, na renovação de rede de esgotos e na construção do tão aguardado Parque Urbano e Agrícola de Loulé. -----

De que serve um corredor verde ao longo da ribeira se não houver água e toda a fauna e flora a se perderem! -----

Não estou aqui para dar qualquer início a uma guerra ambiental com os meus vizinhos, estou apenas a dar voz à Ribeira do Cadoiço e a todas as espécies que delas dependem. Trouxe algumas sugestões para que não seja só críticas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A minha primeira sugestão de primeira abordagem, seria uma sensibilização dos proprietários com acesso a esses contratos especiais e uma afixação pública dos horários a que cada um tem direito. Se isso não resultar, uma colocação de cadeado na sarjeta, onde é feita a mudança do curso de água e só uma Entidade responsável é que realizaria a abertura da comporta, nos horários estabelecidos, talvez a colocação de um sistema automático, como um projeto que poderia ser apresentado às escolas, com os cursos técnicos. Em último caso, se chegarmos mesmo a uma situação de seca, seria encerrar de vez o desvio de água, como término dos contratos em vigor, dando a alternativa da instalação gratuita dos contadores de taxa agrícola. -----
Neste momento o Presidente da Assembleia, interrompeu dizendo que concedia 10 segundos para terminar a intervenção, pois já tinham passado 15 segundos. -----
A cidadã terminou, dizendo: ...o que considero ser um oásis na cidade de Loulé. -----

O **Presidente da Assembleia** agradeceu a participação da cidadã e de seguida concedeu a palavra à cidadã **Sandra Nascimento**, que disse: boa noite senhor Presidente de Câmara, boa noite senhor Presidente da Assembleia Municipal, boa noite senhores Deputados, senhores munícipes e demais presentes. No dia 9 de junho de 2023, fiz uma exposição à Câmara Municipal de Loulé, dando a conhecer a fixação de placas metálicas na Urbanização Quinta de Betunes, que se traduz numa apropriação indevida do estacionamento público, situado na referida urbanização. Reforço, estacionamento público! -----

Desta forma, os moradores ficaram impedidos de estacionar as suas viaturas. Esta obra não apresenta placa visível de localização ou licença de ocupação de via. -----

No dia 13 de junho, fui notificada pela Divisão de Fiscalização Municipal, que a minha exposição, tinha dado origem ao Proc.º n.º 168/2023. O problema, mantém-se, as placas metálicas, continuam fixadas, os moradores continuam a não conseguir estacionar as suas viaturas. -----

A minha questão é; está prevista a retirada das placas na sua totalidade, parcialmente, sim, não? Está previsto algum procedimento mais de raiz, para quando? Obrigada. Boa noite -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a participação da cidadã e de seguida concedeu a palavra ao cidadão **Manuel Costa**, que fez menção de entregar documentação aos Deputados, tendo-lhe, entretanto, o **Presidente** dito que, se o senhor tinha alguma para entregar aos Deputados, a deve fazer chegar à Mesa, o que foi feito. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

 **Manuel Costa** disse: Boa noite a todos, eu vim aqui porque me constou que a Câmara Municipal, vai fechar as piscinas e balneários durante o mês de agosto! Propondo por este meio, poupar 16 000 m³ de água! -----

Eu acho que não estamos a perceber bem, esta questão do problema da água e a relativizar a importância dos diferentes fatores, daí, a minha falta de civismo de vir aqui apresentar estes números. Portanto, como disse a Dra. Dália Paulo, na televisão há poucos dias, os árabes eram mestres na arte da água! E tem razão! E muito lhes custaria perceber, o que é que se passa aqui, 7 séculos depois! -----

Por exemplo, um romano gastava 1000 litros de água por dia, porque água é civilização. Nós só gastamos 200 litros. Nós gastamos num hectare de rega, cerca de 7 000 m³. A rega no concelho de Loulé, considerando 150 hectares, são 10 milhões de m³. -----

O concelho de Loulé todo, compra em média, cerca de 16 milhões de m³, às Águas do Algarve. As barragens do Algarve, são cerca de 180 milhões de m³. -----

O Pomarão, aquele Projeto que se pretende, pretende trazer 60 milhões de m³ para nós. -----

A dessalinizadora, pretende 8 milhões, estão a ver a desproporção? -----

As águas residuais são 50 milhões e além disso podem ser utilizadas para a dessalinizadora, nunca ninguém falou nisso, é mais barato dessalinizar água. -----

O **Presidente da Assembleia**, pediu a Manuel Costa que concluísse, pois já passaram os 3 minutos. -----

A ETAR de Vilamoura, são 5 milhões de m³, que estão a sujar a ETAR toda. Eu já entreguei essas análises ao seu antecessor. -----

O aquífero Querença-Silves, são 1000 milhões de m³. As Bicas Velhas, são 16 milhões de m³, o equivalente à água que compramos nas Águas do Algarve e a Câmara Municipal de Loulé, pretende poupar 16 000 m³ que é mil vezes menos do que as Bicas Velhas e há mais fontenários aí. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a participação do cidadão, dizendo que o assunto é estratégico e fulcral, todos temos consciência disso. Penso que o senhor Presidente da Câmara, não deixará de responder às suas questões. De seguida concedeu a palavra ao cidadão **Manuel Merceano**, que disse: boa noite senhor Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, sintam-se todos cumprimentados na sua pessoa. O assunto que o traz aqui hoje, é a concretização por parte deste Executivo, de mais um negócio ruinoso, diria será mais delapidar dinheiros públicos, os dinheiros de todos nós. Senhor Presidente, desculpe-me, mas eu vou ter que o dizer, depois de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ver este negócio e outros, que, entretanto, já se concretizaram em Loulé, acho que é dos piores funcionários que tem nesta Câmara Municipal. -----

Na passada sexta-feira, dia 16 de junho, foi concretizada uma primeira parte da compra do já aclamado negócio do século. Então gostava de relembrar a esta casa, dois ou três factos. -----

O primeiro, este Executivo, no último ano do seu segundo mandato, teve a oportunidade de adquirir na sua totalidade, por 380 000,00 € e não o fez. Um Vereador da Oposição, deste mesmo mandato, no final de 2020, adquire o Edifício por esse mesmo valor. Espertamente, visto ser obrigado a utilizar este termo, fez duas coisas numa pequena intervenção, e subdividiu o mesmo ao fazer a propriedade horizontal. Vem agora a Câmara Municipal, adquirir apenas 1 parcela, a mais barata, unicamente o piso do rés do chão do mesmo edifício, na passada sexta-feira, por 547.000,00€. -----

Parece-me, senhor Presidente, que isto é brincar com o dinheiro de todos os louletanos. Quase dá a sensação que os dinheiros públicos, rodam entre os políticos e como se os políticos fossem propriedade destes dinheiros, grande negócio para o ex-Vereador, e que segundo consta, não foi de cariz único, há mais se calhar numa próxima Assembleia, esperarei que sejam escrutinados. -----

Senhor Presidente Vítor Aleixo, já que estamos a falar deste edifício, a falar dele em particular, gostava de colocar duas perguntas: -----

Acha correto o que anda a fazer com o nosso dinheiro? Porque o dinheiro é de todos nós, é de todos os contribuintes. Eu já lhe disse, o senhor é um dos piores funcionários que eu tenho nesta Câmara Municipal, eu peço desculpa, o seu ordenado é pago com os meus impostos. -----

O senhor Presidente, tem o Pelouro do Urbanismo, e como tal tenho que lhe fazer obrigatoriamente duas questões: -----

No Rés do Chão deste edifício, que foi adquirido por si, porque o senhor é o principal responsável deste Executivo e é assim, que provavelmente as autoridades judiciais lhe vão pedir contas de tudo isto. Encontra-se um denominado T1, que como todos nós sabemos, que quem tiver 2 m de altura, bate com a cabeça no teto, e como tal, nem regular é! Foi por alguma ordem direta, expressa sua, que foi atribuída a licença de utilização deste bugesto urbanístico ou mais uma vez, cometem-se este tipo de ilegalidades à sua revelia? -----

Em Lisboa, apelidaram um determinado processo de “tutti frutti”, aqui senhor Presidente, a terrina da salada, parece ter proporções épicas. -----

O **Presidente da Assembleia**, pediu que concluísse, pois já passaram os 3 minutos --



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Eu gostaria, que este assunto tivesse sido discutido, votado e aprovado nesta Assembleia em nome da transparência, que assim, se tivesse sido discutido e aprovado, não haveriam dúvidas absolutamente nenhuma! Muito obrigado a todos! -

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a participação do cidadão e de seguida concedeu a palavra à cidadã **Claudia Mendes**, que, depois de cumprimentar os presentes, disse que o que a traz cá, é o aumento do número de baratas, nos tubos de esgoto. Este é um problema que tem vindo a aumentar, nós sentimos desde 2020 e atualmente está bastante pior, o que a nível do dia a dia das pessoas, acaba por ser prejudicado por esse motivo. -----

Gostaria de saber o que é que estão a pensar fazer, para controlar um bocado esta praga das baratas, que tem vindo a aumentar. Nós, no edifício temo-nos juntado e temos feito pontualmente. No edifício completo, temos tentado falar com várias pessoas no setor, tentar perceber como é que podemos nós, de alguma forma minimizar este problema, mas é impossível sermos só nós, porque este é um problema da rede de esgotos. Isto dito por profissionais, pelo tipo de barata que aparece. -----

O **Presidente da Assembleia**, perguntou de que zona está a falar ao que a cidadã respondeu, Rua General Humberto Delgado, dizendo que neste momento continua o problema também, ainda pior, pela questão das obras, pois cada vez que levantam uma tampa, ´é uma praga de baratas a saírem por todo o lado. -----

Gostava de saber o que é que estão a pensar fazer, sobre esse problema e gostava de fazer uma ação conjunta, no sentido de saber o dia e a hora, que vão fazer naquela zona, para nós também fazermos no mesmo dia e na mesma hora, no edifício completo ou como temos feito até aqui, isoladamente, mas gostaríamos de fazer em conjunto com a Câmara, para tentar minimizar este problema. Era só isto, obrigada. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a participação da cidadã e de seguida concedeu a palavra ao cidadão **Helder Guerreiro**, que, depois de na pessoa do Presidente da Assembleia, cumprimentar todos os presentes e os que nos estão a ver lá de casa, disse, que voltava cá com o mesmo assunto que é o pagamento da água e que o público mais assíduo já sabe! -----

Eu vim cá duas vezes, trazer um problema de interposta pessoa, que era a falta de pagamento e a multa aplicada. -----

Fiz as duas vezes, uma pergunta ao senhor Presidente da Câmara, Vítor Aleixo, uma resposta simples, que ele devia ter dado, sim ou não e ele não me respondeu. -----

Se isso não é falta de respeito, sinceramente eu não sei o que é que é faltar ao respeito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

a uma pessoa. Não responder a uma pergunta, sim ou não e não responder, é mesmo falta de respeito. Portanto senhor Presidente, eu acho que também me permito a mim, quando me provier, faltar ao respeito. -----

Quanto ao senhor Vereador, eu acho que o bonito da democracia, de facto, é nós respeitarmos as opiniões dos outros, e se o senhor Vereador, não respeita a minha opinião, que a Câmara está a agir de má fé, basta dizer, isso, basta dizer "não, as letrinhas pequenininhas e o senhor não poder pagar, o que não pagou, por qualquer motivo, por multibanco não é má fé e eu respeito que o senhor considere que não é má fé! Mas o senhor tem que respeitar que é má fé! Eu acho que é má fé! -----

Agora, o senhor ir investigar o nome do meu pai, porque nós não nos conhecemos de lado nenhum o senhor não sabe quem é o meu pai, portanto foi investigar, só pode ter ido investigar, que eu acho que isso roça um bocado, aí relativamente à proteção de dados. Depois vir aqui dizer as cartas que lhe escreveu, e não responder à minha pergunta, diga que não concorda com a minha opinião que a sua é outra e responda à minha pergunta, que foi simples! Para quem vai o dinheiro ou então diga, eu não lhe quero responder! Porque a gente vir aqui e debitarem qualquer coisa, não responderem e nós irmos embora na ignorância e esperarmos mais 1 mês para vir cá repetir as perguntas e eu agora já não sei se faço perguntas, mas se calhar não vale a pena. Muito obrigado senhor Presidente. -----

O Presidente da Assembleia, agradeceu a participação do cidadão e de seguida concedeu a palavra ao cidadão **José Neves**, que disse: cumprimento sua excelência o Presidente da Mesa e na sua pessoa, cumprimento todos os presentes, bem como os louletanos que nos seguem nas redes sociais a partir de casa. A minha presença hoje, deve-se ao mais que lamentável percurso da Central Verdasca, percurso esse que é do conhecimento de vossas excelências, nos mais ínfimos pormenores. Como é do vosso conhecimento, o vizinho da referida Central, passou pela experiência traumática de ver adoecer o seu cão de guarda, vê-lo definhar até à morte, sem que nada, apesar de se ter esforçado conseguir fazer para o salvar. -----

Hoje, e atenção ao que estou a dizer, o referido vizinho, está a viver na primeira pessoa a experiência do percurso do seu cão. Os mesmos sintomas, semelhante diagnóstico, doente como o cão. -----

Meus senhores, Loulé reclama para si o estatuto de Concelho Verde, muito se fala da excelência de viver no concelho de Loulé, será que esta imagem corresponde à verdade? -----

Permito-me, na minha modesta opinião, dizê-lo com toda a clareza; de todo não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

corresponde à verdade! São apenas e só, slogans publicitários. -----

As ilegalidades são muitas e vossas excelências, parecem preferir não ver, não olhar, não sentir, assobiar e continuar a andar. -----

Fica uma pergunta ou um conjunto de perguntas, sobre a famigerada segunda Central Verdasca de betão pronto. Primeiro, meus senhores, ao sétimo embargo, terceiro de vossas excelências decretado, relacionado com esta construção, este terceiro embargo, por vossas excelências decretado, que já era o sétimo no total; -----

- Será que foi identificado o responsável pelas obras em curso? -----

- Será que foi identificado o proprietário da referida parcela? -----

- Será que foram constituídos arguidos pelo crime de prevaricação? -----

- Será que foi feita a correspondente participação ao Ministério Público? -----

Senhor Dr. Vítor Aleixo, por favor, responda-me a estas 4 perguntas, com objetividade, porque elas dizem muito de todos nós. -----

Por vontade já expressa do vizinho da fábrica, nunca se recorreu nem à justiça nem à comunicação social, no entanto esta degradante situação já afeta a comunidade local e irá seguramente afetar todo o concelho, no dia em que sair do controle desta Assembleia. Na primeira fase afetará a imagem do Concelho a nível regional, situação que se agravará quando isto se tornar público a nível nacional. No entanto a credibilidade do concelho de Loulé e do Executivo por vossas excelências liderado, será irremediavelmente posto em causa, ao chegar aos tribunais, e à Imprensa Internacional. -----

Quem vai querer investir e viver no concelho, correndo o risco e acordar ao lado de uma lixeira ou com uma bomba de cimento em cima? Em que o poder é exercido de uma forma prepotente, sem respeito pelas regras do jogo, de forma irresponsável, sim vou repetir, de forma irresponsável! Porque chega a atentar contra a vida humana! Sendo por isso um poder absolutamente desumanizado! -----

Quem investe no concelho de Loulé e decide passar aqui parte da sua vida, exigente e espera o melhor. -----

Tenho pena, meus senhores e plena consciência e que esta situação tenderá resultar em perdas severas para todos os louletanos e os louletanos que nos seguem, em casa e nas redes sociais. -----

O **Presidente da Assembleia**, interrompeu e solicitou ao senhor José Neves que concluísse, uma vez que o tempo de intervenção chegou ao fim. -----

Retomou a palavra o cidadão **José Neves**, dizendo: fiquem atentos a esta situação, meus senhores. Em democracia, a política sem humanismo, a este ponto é absolutamente intolerável, merece, penso eu, severa punição para os seus



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

responsáveis! Muito obrigado, muito boa noite! -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a participação do cidadão e de seguida concedeu a palavra ao cidadão **Eurico Antunes**, que era o primeiro da lista e que agora chegou, tem a oportunidade de falar. Este disse: na pessoa do Presidente da Assembleia, cumprimentar todos os presentes, disse que se tinha inscrito há muito tempo, para conseguir a resposta a uma pergunta, que fez na anterior sessão e da qual não obteve resposta e que é a questão da água. -----

No dia 7 de janeiro, 3 bocas de incêndio, durante 5 horas, descarregam água na Avenida Infante Sagres. Supostamente para fazer uma reparação, só que a reparação foi conseguida, depois de fecharem as válvulas de seccionamento da zona e durante 10 minutos, as bombas de incêndio esgotaram essa conduta e fez-se a reparação. ---- A resposta que obtive do Presidente da Câmara, não me satisfaz e depois fiquei sem resposta. Com a insistência que tive pelo telefone por sms. Gostava de ter a resposta hoje! -----

- Quem é o responsável por este desperdício de água? É o Diretor do Departamento correspondente, é o Chefe de Divisão da Divisão correspondente, são os operários que estavam em fim de semana a fazer serviços de horas extraordinárias. O meu partido defende os trabalhadores, mas não defende quem faz coisas destas para ganhar mais uns copos. Sei que ganham mal, mas não é assim que se aumenta o salário! -----

Esta é uma questão que eu gostava de ter a resposta! -----
Hoje, não me sentia muito bem para vir cá, mas como me tinha inscrito, não desisti e por isso aqui estou! -----

Queria falar de mais coisas, mas nem sequer trouxe os apontamentos, porque passou-me da ideia, mas de qualquer maneira, tenho coisas para referir que são de Quarteira, e como sei que vai haver uma Assembleia de Freguesia na segunda-feira, dia 26, vou a essa Assembleia e exponho lá os problemas! Por hoje era só! Muito obrigado! -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a participação do cidadão e disse que gostaria de fazer. uma pequena observação; não me levem a mal, eu sou daquelas pessoas, que acredito, que quanto menos os sistemas forem burocráticos melhor! Nós somos todos cidadãos, aqui normalmente, tratamo-nos por senhores e senhoras, as excelências e os excelentíssimos, eu pessoalmente dispenso, ainda por cima neste sítio, normalmente é Deputado, Deputada, senhor, senhora, às vezes nem isso, digo apenas o nome porque é a mesma coisa, portanto para aqueles que aqui estão e para aqueles que nos estão a ver em casa, o excelentíssimo e excelência não vale a pena.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

U_r Senhor Presidente ou Presidente, até o senhor se dispensa nesta casa, que é a casa da democracia. -----

Em seguida concedeu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal**, que disse: todas as perguntas que os senhores fazem, são respondidas e não têm que ser obrigatoriamente respondidas por mim, coisa que se compreende, naturalmente uma vez que cada um tem o seu conhecimento tem a sua área de intervenção e é assim que funcionamos. Portanto, com todo o respeito, por todos aqueles cidadãos, que aqui vêm fazer perguntas, está aqui o Executivo, que responde até quando tem possibilidade de responder, porque às vezes há questões que são colocadas aqui, para as quais nós não estamos preparados para responder imediatamente e precisamos de consultar os nossos serviços. -----

Dito Isto, senhor Presidente da Assembleia, vou passar a palavra aos senhores Vereadores, que irão responder às questões que foram colocadas aqui pelos senhores. Ao senhor **José Neves**, queria-lhe dizer, apenas muito rapidamente, nós comunicamos por crime de desobediência ao Ministério Público, o facto de não ter sido cumprido, os Despachos da Câmara Municipal de Loulé. Quero que fique com esta resposta, que cabe a mim dar, porque este é um Pelouro da minha área de intervenção. Muito obrigado. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e disse; eu vou quebrar aqui aquilo que é habitual, mas como sabem, nós aceitamos as inscrições até ao início da Assembleia e hoje 4 ou 5 pessoas, inscreveram-se quando cá chegaram. Por lapso meu, não dei a palavra a um dos cidadãos, que se chama Leonel Floro, irei conceder-lha e peço desculpa pelo lapso. Após isso, passar-se-á então ao Executivo. -----

De seguida concedeu a palavra ao cidadão **Leonel Floro**, que depois de cumprimentar todos os presentes, disse, eu vim aqui falar do meu caso, sou de Quarteira, nascido e criado em Quarteira, tendo nos últimos anos vindo viver para Loulé, porque o estado das condições de vida em Quarteira, estão difíceis de se manter. Ninguém consegue alugar uma casa ou mesmo comprar. Eu vivia numa casa de familiares, e a minha ideia, foi criar a minha casa mesmo. Comprei um terreno em Querença, numa zona que está deserta, não tem população quase e necessitam de população jovem! -----

Comprei um terreno agrícola, onde eu pratico a minha agricultura 100% biológica e que é o sustento da minha família. Construí uma casa onde fui agora notificado pela Câmara e que tenho que, segundo cometido 2 infrações. -----

Aquela casa é a base da minha família, onde tenho a minha mulher e os meus filhos,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

um com 5 anos e outro com 12 anos e 1 a nascer agora em setembro. Se eu ficar sem aquela casa, a minha família vai para a rua, ou seja, a Câmara vai ficar com mais uma família na rua, sem o seu sustento porque é daquele terreno que a gente tira a nossa alimentação também, uma grande parte e não só, ficamos sem teto! -----

Fui notificado por construir uma casa com 100 m², e a minha questão é, existem aldeamentos que são construídos na mesma região, bastante maiores que a minha casa com certeza, sendo apenas uma casa de banho deles, bem maior que a minha casa! Eu sou notificado, sou multado, se for preciso, tiram-me a minha casa, a minha família vai para a rua, e estas pessoas que constroem estes grandes aldeamentos, está tudo bem está tudo ok! -----

Uma pessoa que precisa de uma casa, de um lar, porque não tenho condições para pagar uma renda ou para comprar uma casa em Quarteira. Tive de sair da minha cidade natal, que é Quarteira, gosto da minha cidade, mas tive de vir viver para o campo, também gosto do campo, não desminto, porque é muito mais fácil vir para o campo, porque sai muito mais barato, do que estar a comprar uma casa em Quarteira, que é uma cidade que eu gosto, mas tive que abandonar, para poder ter a minha família, ter um lar e poder dar uma alimentação mais saudável a eles. -----

Era isto, que eu gostava que os senhores averiguassem e dessem um pouco de atenção. -----

Não sou só eu, existem mais jovens a querer ter esta iniciativa, a qual tive coragem de a ter, o que muitos jovens não têm oportunidade para isso e os poucos que têm “as pernas são-lhes cortadas”. Eu sou um pequeno agricultor, apesar de produzir para a minha família, mas sem um lar não consigo produzir nada! Muitos jovens emigram para outros países, nunca foi a minha ideia porque eu acredito no meu país e no meu município. Venho aqui, pedir a vossa atenção, e terminei! -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a participação do cidadão e concedeu em seguida a palavra ao Vereador **David Pimentel**, por indicação do Presidente da Câmara Municipal, o qual cumprimentou na pessoa do Presidente da Assembleia, todos os presentes e aos que nos seguem através das redes digitais. -----

Respondendo às questões que foram colocadas, pelo senhor **José Palma Custódio**, primeiro que tudo, espera sinceramente que esteja melhor, porque assustou-nos bastante a todos e espero que acima de tudo esteja sereno. Aproveito a oportunidade para dizer, que sentiram os munícipes, que têm o privilégio de virem aqui colocarem as suas questões, para serem esclarecidos melhor, que nós sabemos, e se algum dia entenderam na minha intervenção em particular, tenha sido demasiado intenso ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

 assertivo ou pouco esclarecedor, as minhas desculpas! De maneira nenhuma! Respeito imenso quem cá vem, sei que não é fácil muitas vezes, estar aí assim a passar as mensagens, aliás, é normal emocionar-nos quando as coisas nos tocam na alma e lamento se algum dia a minha forma de responder, foi inequivocamente percebida! Sobre a questão que colocou, sobre a rede móvel no interior, ainda bem que fez essa questão, porque assim dá-nos a oportunidade de esclarecer um pouco mais, qual é o ponto da situação. -----

O município, durante anos, procurou que os operadores de rede de telemóveis, desenvolvessem rede no interior. Não era economicamente viável e aí entra a iniciativa pública. Sentimos todos que a população tem que ter o mesmo acesso! -----

Quando a Lei do Mercado não funciona, entra depois o público a resolver. Fizemos um Concurso Público Internacional, como foi mencionado, chamou-se Programa Digital Orientado para o Desenvolvimento Económico e Social do interior do Concelho de Loulé. Este concurso público, foi visado em novembro do ano passado e ao contrário do que o senhor tinha mencionado, os trabalhos já se iniciaram desde o início do ano.

Faço um ponto de situação: aproveito a oportunidade para esclarecer aqui a Assembleia, que este Concurso Público, previa implementar soluções para a população, rede móvel para os jovens alunos que estavam a ter aulas à distância, que durante a pandemia foi complexo e é isto que também vai dotar este sistema. 200 portáteis que foram já entregues a alunos, prevê a tele distância que é quando um idoso tem uma pulseira colar de emergência, são serviços adicionais que foram criados. ---- Tele saúde, com uma perspetiva também do controle remoto das questões de saúde, em territórios que muitas vezes não conseguem aceder a sistemas de saúde, tão facilmente como outros dentro do território. -----

Dizer-vos que, 95% do coberto vegetal, vai ser coberto com 5 câmaras para a prevenção de incêndios e soluções para o turismo, designadamente, questões sobre dados estatísticos e movimentação de turistas e residentes. -----

Acima de tudo, 98% do território do interior, vai ficar coberto com rede móvel, garantidamente depois da implementação destas soluções. -----

Os postes para a colocação de antenas, já começaram a ser colocados. São 15 Estações com os postes de antenas, dessas 15, 7 já foram instaladas, uma cobertura de 46% daquilo que estava contratualizado, Duas delas estão neste momento a ser finalizadas, em agosto, já estarão a funcionar e teremos 60% das antenas instaladas. Existe de facto algumas antenas, que por estarem a ser localizadas por uma questão de otimização da rede, estão a ser colocadas em terreno rústico, tem que haver uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Declaração de Interesse Público, do porquê de se utilizar aquele solo rústico, é só isso que está a fazer com que as restantes antenas, possam demorar mais alguns meses. Sobre o Projeto de Digitalização do interior, é este o ponto de situação, seguramente alguns dos munícipes já começaram em algumas áreas, a perceber que têm felizmente rede e melhor do que a tinham até à data. -----

Sobre as questões colocadas pelo senhor **Manuel Merceano**, que mencionou que era um negócio ruinoso, que é a primeira parte do negócio, que o piso do Rés do Chão, custou 547 000,00€. Deixe dar nota a esta Assembleia Municipal, dos factos que são públicos. A escritura é pública e a informação é pública e poderá ser validado tudo aquilo que eu vou dizer! -----

Trata-se de 3 frações de um prédio na Avenida José da Costa Mealha, que foram adquiridos pelo município, para serviços municipais. Essas 3 frações que estão no Rés-do-Chão, foram avaliadas por peitos, avaliadores externos, que são credenciados pela Comissão de Mercado, de valores imobiliários como deve ser. -----

A localização, é extremamente central na cidade de Loulé e foram adquiridos no total das 3 frações, tem um total e 205 m2 de área bruta privativa e 161 m2 de área bruta dependente. Somando isto tudo e comparando, os 547.679,50€, foi este o valor das 3 frações, podem ver que o valor de aquisição por m2, enquadra-se perfeitamente e até abaixo da média do mercado. Vou dar nota que adquirimos todas as frações, em média 11% abaixo do valor médio das avaliações que tínhamos. Aliás, é um patamar de exigência que temos tido, quer aquisição de habitação, quer na aquisição de imóveis para os serviços municipais, quer na aquisição de terrenos, estamos sempre a negociar em valores abaixo da média das avaliações e podemos ir até à média das avaliações, que é isso que permite a legislação. -----

Estas avaliações, são anexadas nos processos de compra. Toda a documentação que fica na Câmara, tem essa documentação de suporte, para fundamentar o porquê da Proposta, os valores. -----

Nenhuma das pessoas que se senta aqui ou virá a sentar, no futuro, decide sobre os valores do mercado. O mercado tem um valor, os peritos avaliam e nós podemos fazer propostas até um limite, que é a média das avaliações feitas. -----

Dizer que estas 3 frações, estão em condições ótimas de utilização imediata e o município não pretende adquirir absolutamente mais nada, porque os referenciais de preço que existem, de apartamentos neste prédio, em particular, estão muito acima dos índices que nós temos escarpelizados com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana. Estamos a adquirir habitação, sempre que se enquadre dentro dos parâmetros,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

que possamos ter renda apoiada ou renda acessível e a aquisição desses imóveis tem que entrar dentro desses parâmetros. -----

Sobre a questão colocada pelo senhor **Helder Guerreiro**, disse, eu creio ter sido esclarecedor e lamento se a minha assertividade, possa ter sido mal-entendida. -----

O pagamento da água é devido por todos, a informação existe, eu disse-o e volto a reiterar; se algum munícipe, designadamente, o senhor Helder Guerreiro ou qualquer outro, tem dúvidas como é que nós procedemos em relação ao pagamento das águas, quando é que recebem uma notificação, de que tem que ser feito um pagamento, sob pena de entrar em execução fiscal e que decorre obrigatoriamente da Lei, já disse e volto a reiterar, a porta do meu gabinete, está sempre aberta, a porta dos serviços da Câmara, está sempre aberta e os esclarecimentos podemos tê-los em tempo útil e na hora certa! E sobre isto eu não fui investigar absolutamente nada! -----

Quando as pessoas se inscrevem, para virem apresentar as suas questões numa Assembleia, a informação chega-nos, e procuramos ter respostas para dar. -----

Eu não mencionei nome de ninguém, foi o senhor inclusive que disse, que eram faturas da residência dos seus pais, e que só visitava espaçadamente e por isso é que não tinha tido acesso às faturas, em tempo útil e também disse em Assembleia, que as faturas há 8 anos a esta parte, podiam ser recebidas em formato digital. -----

Portanto um filho ou uma filha que queira gerir e bem, aquilo que é a residência dos seus pais, porque não têm possibilidade de se deslocar, ou os correios estão a falhar e não estão a entregar à porta das casas, pode receber a fatura comodamente no seu email e fazer o pagamento digitalmente à distância, foi isso que eu disse! E há outros mecanismos para nós podermos agilizar e articular melhor com os munícipes. -----

Por favor, sintá-se à vontade! A minha porta, sobe as escadas da Câmara e vira à esquerda! Estou lá, todos os dias com a porta aberta para o receber a si e a qualquer outra pessoa! Muito obrigado! -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e alertou para a questão do tempo, são 4,53 minutos pois há muitas questões para responder ainda e concedeu de imediato a palavra ao Vereador **Carlos Carmo**, que cumprimentou na pessoa do Presidente da Mesa, todos os presentes aqui, o público e os que estão lá em casa a assistir através das redes sociais. -----

Muito rapidamente, para não tentar esgotar o tempo, respostas muito objetivas! -----

A senhora **Cláudia Mendes**, registamos a situação, o que lhe posso dizer é que os produtos que hoje podemos utilizar, em comparação com aqueles que eram utilizados antigamente, não podem ter a carga de herbicidas, que antigamente era permitido, pela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

questão dos glifosatos e outro tipo de produtos, o que permite hoje, quando a aplicabilidade desse, digamos os produtos, para controle dessas pragas, têm uma longevidade de efetivação, muito maior, o que muitas vezes quando são aplicadas, permite com que haja em termos de “vida” das baratas um maior percurso e depois muitas das vezes fogem para outros locais. -----

Eu vou amanhã mesmo, ver com os serviços, vou depois pedir aos serviços da Assembleia, o seu contacto, para combinar consigo, quando é que os serviços lá vão. Para que todos saibam, há regularmente aplicação de produtos, para controle destas e de outro tipo de pragas no sistema de esgotos. Fica aqui a nota e iremos articular consigo. -----

Relativamente à senhora **Joana Almeida**, agradeço-lhe imenso, aqui a exposição que fez, desconheço essa questão dos contratos, irei verificar- Temos nota do seu email que remeteu aos serviços da Câmara e como sabe a autoridade da água é a APA, que já foi remetida essa questão, mas também, quero-lhe dar nota, como sabemos, estamos em pleno “pique” daquilo que são as alterações climáticas, aquilo que é a ausência de chuva e isso também tem um impacto nas nossas linhas de água, e é o que está a acontecer infelizmente também, na Ribeira do Cadoiço. -----

Iremos verificar essa situação, sei que participa também em muitas das nossas ações e iremos falar muito em breve, sobre essa situação e tomamos boa nota das suas Propostas. -----

Por último, senhor **Manuel Costa**, sobre a questão das piscinas, muito rapidamente, não são medidas novas e acho que, o senhor na minha humilde opinião, juntou muitos conceitos, e juntou muitas questões. Nós estamos a falar de Medidas de Contingência, ou seja, medidas que têm que ser aplicadas, quando estamos num período crítico e o município de Loulé é o único município no país, que tem um Plano Municipal de Contingência, para períodos de seca, tendo sido aprovado no dia 5 de agosto de 2022, nesta casa, por unanimidade e está lá, nas 684 páginas desse Plano, mais de 60 medidas, onde algumas delas, nomeadamente, são aquelas que são reportadas por exemplo, a questão das Piscinas Municipais, o encerramento dos duches dos balneários, entre outras. -----

Quando fala nos 16 000 m³, não são só referentes a essas medidas, é um conjunto de medidas que nos propomos atingir em várias áreas, em que muitas delas são permanentes, outras são de contingência, como o fecho das piscinas. -----

Quero que todos tenham a noção de algo, não sei se as pessoas lá em casa têm a noção do que é um hectómetro cúbico, que equivale a 1 milhão de m³ de água. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Algarve
di
No Algarve, este ano, em relação ao ano anterior, tem menos 40 milhões de m3 de água, de disponibilidades para consumo humano. -----

É por isso que nós estamos em seca extrema, em seca severa. Os últimos 10 anos são os piores anos de pluviosidade de sempre, são 10 anos consecutivos a chover menos do que o ano anterior. Portanto isso são tudo consequências que nos obrigam a tomar este conjunto de medidas, que aqui referiu. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e disse, que punha à consideração da Assembleia. uma vez que as pessoas estão aqui presentes à espera de resposta, que se passe a atribuir tempo de antena ao Executivo para responder às pessoas, sem contagem. Peço-lhes que sejam céleres, ou então que se estabeleça um limite, apelando ao bom senso de respostas concisas nesta fase, pois as pessoas não devem sair daqui sem respostas. -----

De seguida concedeu a palavra ao Vereador **Abílio Sousa**, que disse: boa noite, cumprimento o senhor Presidente, exmos. Deputados, exmo. público aqui presente e em casa. -----

Queria responder aqui ao munícipe **Eurico Antunes**, apesar de já ter sido respondido muito sinteticamente na primeira vez que colocou a questão, pois creio que esta vez já á a terceira, que coloca a questão. -----

Queria começar por dizer, se há um setor da Câmara, que tem bons técnicos, é o setor das águas e que o trabalho que fazem fora de horas, é por um espírito de missão, porque aquilo que recebem, não dá para eles saírem de casa, afastarem-se da família, para irem para uma vala cheia de água, cheia de lama. Por isso fazer horas para receber, não é esse o motivo que os leva a fazer aquele tipo de reparação. -----

Dizer que aquela foi uma reparação complicada, porque na abertura da vala, foi detetado cabos de média tensão, tenho aqui as fotos, posso-lhe mostrar, o que fez com que não se conseguisse precisar onde era a rutura e como estava a fazer inundação nas caves, onde foi o antigo Hotel D. José, foi necessário abrir as bocas de incêndio, para que o prejuízo não fosse mais agravado na parte privada. -----

Depois, como é normal, os técnicos, o respetivo maquinista, teve sorte de não ter ficado agarrado a um cabo, porque a vala não tinha identificação, como é exigido por Lei, em que tem que ter aquela malha vermelha. -----

Depois a partir do momento em que detetaram este problema, levou o seu tempo, o responsável, é a entidade Câmara. Muito obrigado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da Assembleia**, concedeu a palavra ao **Presidente da Câmara**, que disse: quero responder ao senhor **Leonel Floro**, dizer que lamento a sua situação, sei que infelizmente é uma situação que vivemos não só na nossa região, mas um pouco em todo o país. -----

A falta de acesso á habitação, a cidadãos que trabalham, que têm a sua família, e que têm muita dificuldade, porque por razões várias, não importa aqui e agora detalhar! --- De qualquer maneira, apesar disso, o facto de tomar a iniciativa, e de tentando resolver o seu problema, que é um problema sério e que respeito, de construir num terreno que adquiriu, sem que esse processo de construção, tenha sido submetido a licenciamento prévio da Câmara. Acontece que o terreno que adquiriu e onde tomou a iniciativa de construir, de acordo com as regras do PDM, que nós temos que absolutamente cumprir, não pode receber essa construção! Daí que a fiscalização, terá feito o seu trabalho, agora isso é um processo, que pode ser esclarecido na Câmara, junto dos serviços, para que possa desde já, ficar informado, qual o caminho que esse processo irá seguir, para que possa desde já, ter a noção das consequências desse ato. -----

Estaremos cá, com toda a nossa disponibilidade, para lhe explicar e quero também desde já, sinalizar que pessoas na sua situação, e o senhor concretamente, pode dirigir-se aos serviços sociais da Câmara Municipal de Loulé, pode receber toda a informação necessária, porque a Câmara Municipal de Loulé, neste momento, encontra-se em fase de construção de fogos de habitação. Encontra-se em fase de aquisição, em regime disperso, onde vai realojando pessoas. Outras habitações em grande número, em breve serão licenciadas, que pode a preços mais acessíveis, pode pensar em adquirir. Portanto há toda uma série de respostas que neste momento começam a aparecer e é para aí que eu tenho que remeter o senhor e a sua família, porque nós não temos maneira de controlar os preços no mercado. -----

As nossas armas, são de promoção de políticas de habitação e essas que temos á nossa disposição, nós estamos a usá-las, como aliás é público e conhecido! ----- Vários têm sido os passos, e em várias vezes temos tornado público o que é que no domínio da habitação, o município de Loulé, está neste momento a fazer. Obrigado ---

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e disse, que falta responder as questões da senhora Sandra Nascimento, sobre a Quinta de Betunes o e senhor José Neves, não percebi se foi a resposta? -----

O **Presidente da Câmara** disse: sou eu que respondo a essa questão, são vários lotes de construção, cujo processo seguido foi o licenciamento prévio, o processo não foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

 instruído logo à primeira corretamente, posteriormente após um trabalho conjunto entre os serviços da Câmara Municipal de Loulé e a Entidade que promove essa construção, esse projeto ficou formalmente bem instruído. Outra coisa diferente, é um processo que está anexo, mas que é um processo diferente, que é o licenciamento da ocupação da via pública. Esse processo, até hoje, não está corretamente instruído, estamos a falar com a entidade construtora daqueles lotes de habitação a custos controlados ----- Estamos a falar com eles, vão ser oficiados, julgo até que já foram em 20/06/ a empresa já foi notificada, para as alterações que vai ter que fazer. ----- Mas isto não quer dizer, que a construção em si, não esteja já pronta a começar. Não está correto ainda agora, mas vamos esperar que rapidamente isso seja corrigido, é a implantação dos tapumes para aquela obra. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e disse; penso que as questões foram respondidas, questionando o senhor Presidente da Câmara, se tinha respondido às questões do senhor **José Neves**, ao que o **Presidente da Câmara**, disse, eu referi ao senhor José Neves, que nós somos entidade administrativa, nós não somos, nem entidade judicial nem entidade policial. -----

Nós temos os nossos serviços de fiscalização, que foram ao local, alertados pelo senhor José Neves, aliás sempre que foram, verificaram desconformidades, relativamente a processos de licenciamento, que não estavam corretamente instruídos ou que de todo nem sequer existiam. -----

Levantamos Autos de Notícia, que alguns não foram cumpridos e que mereceram da nossa parte comunicação ao Ministério Público por crime de desobediência, e o nosso papel termina aqui senhor José Neves. -----

O resto tem outras instâncias onde o problema certamente, seguirá o seu curso. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e procedeu à apresentação do **ponto seguinte**; -----

2 - Período de Antes da Ordem do Dia; -----

Aprovação de Atas; -----

Outros assuntos; -----

Apresentação, debate e votação sobre Propostas, Moções de Atualidade e Urgência; -----

O **Presidente da Assembleia**, informou não haver atas para aprovar, estamos em fase de conclusão de 6 Atas, as quais vos serão enviadas para, depois durante as férias,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

para aprovação, quando regressarmos. -----

Como expediente mais relevante, temos a registar o Requerimento da senhora Deputada Joana Conceição, que pede, nos termos da alínea b) do n.º 3, artigo 19º,- Exercício de direito Maternidade, requer a suspensão do seu mandato, pelo período de 6 meses, com efeito a partir da presente data. -----

O **Presidente da Assembleia** perguntou se algum deputado pretendia usar da palavra, tendo havido silêncio. -----

O Presidente continuou dizendo que foram concluídos os 6 meses no dia 9 passado e foi feito novo pedido com data de hoje, uma nova suspensão, com base nos Direitos da Maternidade, que, nos termos da Lei, não pode exceder 1 ano. -----

Foi unanime o deferimento por parte da Mesa ao Requerimento apresentado. -----

No que respeita a Requerimentos dos Grupos Municipais, em 22 de maio o GM do PS, fez um Requerimento sobre Acumulação de Funções na Câmara Municipal, o qual foi respondido já. -----

A 12 de junho, o GM do BE, fez um Requerimento sobre "Ocupação da via pública, na Urbanização Vale de Rãs", cuja resposta chegou hoje. -----

No dia 19/06, o GM do PSD, através do Deputado João Ferreira, apresentou um Requerimento sobre uma Escritura Pública a favor da Câmara Municipal, cuja resposta também foi enviada hoje. -----

No que diz respeito a Requerimentos dos Grupos Municipais, está tudo atualizado ao dia de hoje. -----

Não havendo Moções de Atualidade e Urgência, passaria ao Voto de Congratulação pela ocasião do centenário do Louletano Desportos Clube, apresentado pelo GM do PS. -----

O **Presidente da Assembleia**, procedeu à apresentação do **ponto seguinte**: -----

Voto de Congratulação "Ao Louletano Desportos Clube pelo seu Centésimo Aniversário; do GM do PS" (Anexo A da presente Ata). -----

Foi concedida a palavra ao Deputado **Carlos Costa (PS)**, que, depois de cumprimentar os presentes, disse que quem iria ler a Moção, seria o Deputado **Miguel Monteiro (PS)**, ao que o Presidente da Assembleia, lhe concedeu a palavra. -----

O **Deputado Miguel Monteiro** disse: boa noite senhor Presidente, permita-me na sua pessoa cumprimentar todos os presentes e aos que assistem, através de casa, a esta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

transmissão. Disse: eu antes de mais, a título pessoal queria aqui dizer algumas palavras; eu passei mais de metade da minha vida, ligado a esta Instituição e conheço gente aqui dentro, que trabalhou comigo lá e é para mim uma honra e um prazer estar a usar da palavra para evocar uma data histórica, para qualquer Instituição e para este concelho, certamente! E então agora passo a falar em nome do GM do PS.-----
Em seguida, procedeu à leitura do Voto de Congratulação. -----

O Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção e disse estarem abertas as inscrições para os senhores Deputados que pretendam usar da palavra. -----

Solicitou a palavra o **Deputado António Vairinhos (CDU)**, a quem foi concedida. ----
O Deputado António Vairinhos (CDU) cumprimentou o Presidente da Assembleia, O Presidente da Câmara, os Vereadores e os Deputados e disse pretender fazer um pedido de esclarecimento à Junta de Freguesia de S. Clemente e à Câmara Municipal...

O Presidente da Assembleia interrompeu o Deputado e esclareceu que estavam abertas as inscrições apenas para discussão do Voto de Congratulação, pelo que o Deputado deveria intervir mais tarde.-----

Foi concedida a palavra ao Deputado **Carlos Martins (BE)**, que em nome do Presidente, cumprimentou todos os restantes membros. -----

Estamos solidários com a iniciativa, o Louletano, é uma grande escola de formação de jovens, muitos alcançaram prémios individuais e coletivos, que engrandeceram a nossa cidade e concelho. -----

Saudamos os presentes Diretores, funcionários, técnicos, atletas e sócios, assim como todos aqueles, que de forma voluntária, têm contribuído para elevar o nome do Clube. Muito obrigado. -----

O Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção e propôs que se **passasse à votação** do Voto de Congratulação apresentado pelo PS. -----

Foi posto à votação o **Voto de Congratulação, “Ao Louletano Desportos Clube pelo seu Centésimo Aniversário; do GM do PS”** o qual foi **aprovado por unanimidade**. -

O Presidente da Assembleia, procedeu à apresentação do **ponto seguinte**; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

- **Apreciação de Assuntos de Interesse do Município e formação de perguntas orais pelos Deputados Municipais;** -----

O **Presidente da Assembleia**, disse estarem abertas as inscrições para os senhores Deputados que pretendam usar da palavra e concedeu a palavra ao Deputado **António Vairinhos (CDU)**, que saudou o Presidente da Assembleia Municipal, senhor Presidente de Câmara, senhores Vereadores, senhores Deputados e restantes presentes. Disse; que desejava realizar um pedido de esclarecimento, à Junta de Freguesia de S. Clemente e à Câmara Municipal de Loulé, que passo a enunciar; no momento em que está a decorrer esta Assembleia Municipal, deu-se início às Festas de Verão de S. Clemente, no Largo do Tribunal, organizadas pela Junta de Freguesia de S. Clemente e apoiadas pela Câmara Municipal de Loulé. -----

O Largo do Tribuna, dista a 30 m do Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia, onde pernoitam para descansar e dormir centenas de idosos, alguns doentes, outros acamados na sua maioria, com as sequelas próprias da idade. -----

A CDU Loulé, tem acompanhado as anteriores Festas de Verão de S. Clemente, tem conhecimento dos elevados decibéis que os Conjuntos, diariamente emitem e as elevadas horas que elas terminam. Decibéis de tal forma elevados, que até perturbam quem mora do outro lado do Largo e certamente são pessoas mais novas. -----

A CDU Loulé, deixa aqui formalizadas as seguintes perguntas, a que solicita resposta e envio de comprovativos. Em primeiro lugar; -----

- Há comprovativo da Licença, que obriga o artigo 15.º do Regulamento Geral do Ruído, nomeadamente enunciado no Decreto-Lei n.º 9/2017 de 17 de janeiro, para as Festas organizadas pela Junta de Freguesia de S. Clemente, para os dias, 22,23,24 e 25 de junho, a partir das 19.30 e que se prolongam para lá das 24.00h, no Largo do Tribunal, a 30 m de distância de um Estabelecimento Residencial para pessoas idosas, com problemas de saúde vários?-----

Segunda questão; -----

- Há informação e comprovativo de Parecer das Entidades Competentes para a Fiscalização, nomeadamente, GNR e Bombeiros? -----

Terceira questão: -----

- Foram considerados outros espaços alternativos para a realização deste evento e em caso afirmativo, quais? -----

Quarta questão: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

- Se no decorrer do evento, foram medidos os níveis de ruído em decibéis e se estavam dentro dos limites legais, previstos na Lei? -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra ao Deputado **Márcio Fernandes (PS)**, que cumprimentou na pessoa do Presidente da Mesa, todos os presentes e aos que assistem lá em casa. -----

Hoje venho falar de um assunto extremamente importante e premente para os nossos municípios, como se viu aqui há pouco, e esse assunto é a habitação. -----

No passado dia 14, destaca com muito agrado a iniciativa pública, que houve, do lançamento da primeira pedra do Loteamento da Clona, onde vão nascer 64 fogos, onde 34 deles serão para arrendamento acessível e 30 para arrendamento apoiado. – Esta é uma iniciativa muito significativa, a juntar a todos os esforços que têm vindo a ser feitos, nesta que é uma Estratégia Municipal, das primeiras do Algarve, como disse a nossa governante que esteve cá, é óbvio que há muito mais a fazer. Há um trabalho que foi também apresentado, pelo senhor Vereador e que também figura no website da CML e foi publicado em Nota e Imprensa, o que regista com muito agrado, a informação pública que foi referida relativamente à Estratégia de Habitação que se estende até 2030, onde penso que serão aí encontradas muitas soluções, incluindo os parceiros privados. incluindo a aquisição de loteamentos e moradias. Será um trabalho que é necessário aprofundar, porque as respostas têm que ser dadas de uma forma urgente e 2030 ainda falta! -----

Destaca a perspectiva do município ambiciosa, de até 2030, conseguir 606 soluções, o que representa um aumento significativo, daquilo que será a oferta pública municipal. Os fogos, alguns deles já estão em execução, outros já concluídos como é o caso do Loteamento da Clona. -----

Já há um loteamento também em Salir, outros projetos citados também, que permitirão promover a reabilitação urbana da cidade, como é o caso de alguns edifícios que foram adquiridos na cidade de Loulé. -----

A reabilitação do Bairro Fernando Ulrich, que terá uma primeira e uma segunda fase, estes projetos têm uma primeira e uma segunda fase. -----

Destaco também, aquilo que tem vindo a ser feito no interior, é muito importante agir rapidamente sobre o interior, sob pena das pessoas que lá estão, não se fixarem e acontecerem situações, como aconteceu a este jovem que tenta fazer a sua vida no interior e é muito importante dar resposta a isso. -----

Algumas soluções já têm vindo a ser feitas e já há, inclusive em freguesias do interior, moradias a serem construídas e em projetos de execução e mais haverão certamente,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

porque há muitas casas devolutas que podem ser adquiridas e arranjar soluções para jovens, como aquele que há pouco esteve a expor a sua situação. -----

Penso que este assunto é tão importante, que “desafiava” a fazer-se uma Assembleia Temática, sobre esta matéria, porque a urgência é tanta, que estes projetos, devem ser falados e discutidos e todos devemos contribuir para essa solução. -----

Muito obrigado por aquilo que tem vindo a ser feito, e as pessoas certamente vão reconhecer o trabalho, quando terminar esta Estratégia Local de Habitação, que todos queremos que seja um sucesso! -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra ao Deputado **João Carlos Santos (PSD)**, que disse, na sua pessoa cumprimento toda a Assembleia, a quem nos assiste em casa e também a quem está aqui presente. -----

Começou dizendo; Senhor Presidente Vítor Aleixo, após uma cuidada reflexão, eu sou obrigado a testar, que realmente, dura é a hora em que as palavras são necessárias e o senhor e o seu Executivo, deram a “machadada final” na animação de verão do Calçadão em Quarteira, obliterando por completo, qualquer dinâmica humana naquele local de excelência. -----

Primeiramente, com a extinção inexplicável da nossa magnífica Feira do Livro e do Artesanato e agora a retirada das Marchas de Quarteira, para o Passeio das Dunas, o ex-libris cultural da nossa cidade! -----

Somos então, levados a perguntar, por quantos mais sacrifícios terão que passar os nossos empresários e trabalhadores? E quando é que o povo de Quarteira, poderá novamente ter um Calçadão dinâmico e em festa e não o vazio sepulcral ao qual os senhores votaram o Calçadão de Quarteira? -----

Em relação ao Passeio das Dunas, também numa Reunião de Conferência de Líderes, com os Diretores das Infrás, tive a oportunidade de questionar o senhor Diretor da Inframoura relativamente à limpeza e manutenção dos espaços verdes no Passeio das Dunas, questão formulada aqui nesta Assembleia, pelo menos duas vezes. A resposta, foi que numa primeira fase, a Inframoura tinha essa responsabilidade, mas devido ao facto de ir além das suas competências, a decisão da sua tutela, teria que ser decidida entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, permanecendo sem cuidado, mais de um ano e ainda hoje por esclarecer o responsável efetivo pela manutenção daquele espaço verde. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Questiono, se esta é a forma de tratar uma ligação vital, entre a cidade de Quarteira e o Resort Turístico de Vilamoura e se é assim que é respeitado por este Executivo, um investimento de 4 milhões de euros, na freguesia de Quarteira? -----

Para terminar, senhor Presidente, o problema da habitação no nosso concelho, é gritante e reconhecemos as tentativas do Executivo em atenuar esta problemática, inclusive com a vinda da Ministra da Habitação, ao nosso concelho e que faz com que esta questão se eleve. -----

Quantos mais fogos a Câmara conseguir, melhor, porque sejam eles onde forem, em que freguesia do concelho for, quanto mais melhor. -----

No entanto, sobre a freguesia de Quarteira, que foi a que mais cresceu em população, de acordo com os últimos censos, 12% a 13% até à data. -----

Nós gostaríamos de saber, de forma concreta, quantas habitações é que a Câmara já adquiriu para as famílias, ao abrigo desta Estratégia de Habitação? -----

E quantos terrenos estão identificados na freguesia de Quarteira, aptos para construção? -----

Este é o tema do momento, o qual os senhores dominam e neles estão a trabalhar, logo, pedimos que esclareçam esta Assembleia, sobre esses avanços, pois quantos mais “Leoneis” e respetivas famílias, terão que sair da sua cidade de Quarteira, para poderem viver? Obrigado. -----

O Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra ao Deputado **João Ferreira (PSD)**, que cumprimentou na pessoa do Presidente da Mesa, todos os presentes na sua pessoa e ao público lá em casa e ao público que aqui assiste. -----

Começou por dizer, estamos aqui mais uma vez a falar na habitação, mas a habitação não pode ser tratada, sem haver planeamento! -----

Foi criada e bem, uma Comissão de Ordenamento do Território, em sede do Plano Diretor Municipal, que está atrasado 17 anos! Gostava que explicassem à nossa bancada e ao público lá em casa, como é que está o ponto da situação, porque como membro da Comissão de Ordenamento do Território, não se de avanço nenhum, sobre essa situação. Fiquei de facto muito animado, ficamos muito animados no início, por terem acolhido a Proposta do PSD de Loulé, em contemplar bolsas de terrenos para investimento privado, na área da construção de habitação acessível ou a custos controlados, que é a mesma coisa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O que é verdade, é que tem havido um silêncio até agora. Penso que não tem havido nada até agora, ou pior ainda, se houve alguma coisa a Comissão de Ordenamento do Território, não sabe. Portanto essa situação, continua a ser grave. -----

A Estratégia da Habitação, já existe há muito tempo, pelo menos é o que é mencionado aqui. A pergunta é, porque é que a Câmara, não comprou o tal edifício que se falou aqui, quando teve no mercado bastante tempo, a vender por 380.000,00€? -----

Parece, que esta questão tem criado aí algum ruído estranho, até sempre que o senhor Presidente, quando faz aquisições e bem, sempre que faz qualquer ato e inauguração, traz aqui powerpoint, até parece que é uma campanha!

Aqui parece que há um certo mistério, sobre um certo negócio. Ninguém lá em casa e a nossa bancada, pretende saber, o que é que aquele edifício, acresce de mais valia à Câmara Municipal comprado e ainda por cima nas condições que foi? -----

Ninguém está aqui a perguntar da ilegalidade! Perguntar se houve ou não avaliação ou não, era só o que faltava não seguir esses procedimentos! Mas vamos seguindo esses procedimentos, aqui numa Câmara ao lado, houve quem fosse arguido, incluindo os avaliadores. Portanto não é disso que se trata aqui! -----

O que queremos saber, é porque razão, é que o edifício, é comprado por um valor, passado pouco tempo é vendido à Câmara, por muito mais, mas menos de metade! –

A única coisa que queremos saber, é a explicação deste edifício, porque de certeza, que é uma boa gestão! E é nesse sentido, que se quer saber e clarificar, quer-se clarificar isto, porque não foi debatido na última Assembleia, agora o que foi feito, queríamos saber, o que é que isso é uma mais valia para o concelho! Se é bom, é só explicar nada mais, disse! -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra à Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)**, que cumprimentou na pessoa do Presidente da Mesa, todos os presentes e aos que assistem em casa. -----

Começou dizendo; esta Bancada CDS, hoje, traz aqui duas ou três questões, que nos foram colocadas por munícipes, nomeadamente; -----

- Lombas na Rua da Praia na freguesia de Boliqueime, junto ao café Anica. Parece que é uma rua com algum perigo, em termos de velocidade e foi solicitada a esta Bancada, que trouxesse este pedido aqui ao Executivo. -----

Por outro lado, questionamos também; -----

- Para quando estão previstas obras, na ligação da Quinta do Lago e a estrada de Vale do Lobo? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Todos sabemos, que há um troço que falta completar de reabilitação, há uma série de árvores, que mostram a sua graça, com as raízes e era importante saber, para quando termos essas intervenções? -----

Também na freguesia de Almancil; -----

- Para quando a reabilitação da Rua da República? conhecida como a dos correios e conhecida como uma das principais entradas de Almancil, para o triângulo dourado, é conhecida como o farwest, certamente, porque tudo se passa lá, menos uma verdadeira qualificação e dignidade aquela rua e à entrada que é conhecida! -----

Tenho aqui algumas questões que queria colocar, em devido tempo, em relação ao documento que vai ser apreciado na alínea a), mas vou avançar aqui já para uma questão; -----

- O Pavilhão de Almancil, em breve terá inauguração e gostava de saber se já está previsto algo nesse sentido? -----

Questiono, se árvores à volta do Pavilhão, que tanto como sabe, não me apercebi de lá haver! Estamos preocupados nos dias de hoje, com o aquecimento global, e espero que isso tenha sido tomado em conta! -----

Eu, como estudei em Almancil, lembro-me de umas velhas oliveiras, que lá habitavam e são árvores que não precisam de rega e questiono-me se elas provavelmente foram arrancadas e gostava de saber se são aproveitadas? -----

Porque é conhecido que esta árvore, bem aproveitada adapta-se às mudanças, vale dinheiro e o ambiente agradece, muito obrigada. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra ao Deputado **Carlos Martins (BE)**, dizendo; obrigado senhor Presidente, a primeira questão a Bancada do PSD, já fez. -----

Nós gostaríamos de saber, quando é que o Presidente da Câmara, dá conhecimento à Assembleia Municipal, da versão final da revisão do PDM e quando é que pensa entregar na CCDR, para dar início à primeira reunião? -----

Nós enviamos um pedido de Requerimento, sobre a vedação instalada na Urbanização Vale de Rãs, foi respondida aqui uma parte. Esta vedação vai muito além do perímetro de segurança da obra, sacrificando desnecessariamente o acesso a estacionamento, à rega das árvores e às infraestruturas elétricas. -----

A ocupação da via pública, foi iniciada sem licenciamento e sem a devida informação no local, sobre a obra em causa. -----

A Câmara enviou hoje a referida resposta e como tal, não tivemos tempo suficiente, para poder preparar a argumentação de resposta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

No entanto, registamos com agrado, que naquele local vão ser construídas habitações a custos controlados, É pena que a Câmara, não diga na resposta, quantos fogos são, qual o número de pisos, quem é o dono da obra, se existe protocolo com a Câmara e com o IHRU? -----

Informa que tem licenciamentos, mas não diz a data que foram entregues os licenciamentos, não se sabe se foi no dia a seguir, ou no dia antes. -----

O Plano do Estaleiro e da vedação da obra, está aprovado pelos serviços camarários, perguntamos, também não responderam nem que sim, nem que não, dizem só que o Requerente, pediu a ocupação d via pública, mas depois mais à frente, dizem que não estava em condições. -----

Dá a impressão, que foram ajustando a resposta á medida que o tempo foi evoluindo. Aquilo que nós achamos, é que a vedação é exagerada, não tem razão nenhuma de existir a forma como está montado aquele estaleiro e a Câmara tem que redimensionar o limite da vedação. -----

Acerca da aquisição do imóvel, o que nós verificamos, é que a Câmara, vai comprando avulso, consoante vai surgindo no mercado, mas para criar mais locais de serviços municipais. -----

Isto aqui, nota-se uma ausência total de Planeamento Estratégico, a cidade continua com medidas avulso e sem criar condições de trabalho, mais adequado para os seus funcionários, dispersos por diversos locais. -----

Julgamos que aquela compra, não acrescenta nenhuma mais-valia para o município e vai subcarregar mais zonas dentro da cidade e levar mais carros para dentro da cidade, contrariamente aos objetivos da Câmara, em termos de alterações climáticas, quando em 10 anos, não pensou na criação e um edifício administrativo, para juntar todos estes funcionários! -----

A questão das piscinas, isto é hipocrisia, pois não compreendemos, como é que o fecho das piscinas e o impedimento ao banho dos utentes, como é que isto vai contribuir para a redução do consumo de água em Loulé! -----

Se as pessoas não dão banho nas piscinas, têm que dar banho em casa! Quem poupa é a Câmara, porque não gasta água, não paga às Águas do Algarve e os consumidores têm que pagar à Câmara, portanto aqui não sei onde é que está a poupança! -----

Por outro lado, a evaporação vai continuar, porque as piscinas são abertas. -----

Loulé, tem 3 piscinas, no concelho existem centenas de piscinas privadas, regas de espaços verdes, campos de golfe e sobre estes não pesa a austeridade! -----

Como sempre, o Presidente “é forte para os fracos e fraco para os ricos e poderosos”. Quem tem dinheiro, pode esbanjar toda a água, tem poder, paga por isso e o município



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

agradece a receita. Obrigado. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra à Deputada **Claudia Mendes (PSD)**, que cumprimentou na pessoa do Presidente da Mesa, todos os presentes e aos que assistem em casa. -----
Começou por dizer; foi-nos reportado por munícipes do interior, sobre o que é que se estaria a passar com os pedidos das limpezas das fossas, que as pessoas, solicitam a limpeza destas fossas, e estão a demorar cerca de um ano, para a limpeza ser realizada. Gostaríamos de saber o porquê desta demora e que alternativas é que estas pessoas têm? Muito grata. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira (Telmo Pinto)**, que cumprimentou na pessoa do Presidente da Mesa, todos os presentes e aos que assistem em casa. -----
Começou por dizer; eu só queria referenciar, no fundo focar-me aqui, sobre aquilo que são os eventos e o que se tem passado em Quarteira. -----
Eu sou do tempo da Esplanada e gosto de recordar a Esplanada! Sabendo que era uma população, que tinha, se calhar 10%, daquilo que é a população de hoje. -----
Olhar para 3 eventos aqui, que são uma boa referência, que é a Passagem de Ano, a Festa do Pescador e as Marchas Populares e perceber que a qualidade que têm, não lhe dava espaço nos locais onde estavam, para crescer! -----
Nó temos que olhar para certos eventos, como um exemplo, daquilo que nós queremos comunicar para o todo. Nós não estamos à espera que um evento, com estas dimensões, promova uma rua, uma avenida. Queremos que promova uma cidade, uma freguesia e um concelho e são estas as dimensões destas festas. -----
Quando eu cheguei a Quarteira, a passagem de ano, tinha cerca de 200, 300 pessoas na Praça do Mar. A Festa do Pescador tinha a Praça do Mar e não tinha por onde crescer e neste momento, este ano, tivemos três vezes mais e já houve falta de lugares, falta e casas de banho, o que leva a crer que o investimento foi bem feito. Demos mais qualidade e isso é que traz as pessoas. -----
As Marchas, a mesma coisa, eram 1700 lugares sentados, numa bancada, que assentou na praia o ano passado, e em 2012, antes de cá chegar, eu já não conseguia ir ver as Marchas com os meus filhos, e nós ali temos a perspetiva de poder dobrar a quantidade de lugares. Temos que olhar para isto com dimensão, com escala, para promover a cidade. Se quisermos ficar no passado, ficamos presos no passado e quero



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

olhar para este concelho, e para a freguesia de Quarteira pela evolução que tem e pela resposta que posso dar às pessoas, que nos podem ainda mais visitar, porque a verdade é que estes eventos têm crescido! É esta forma de pensar que nós temos que olhar para o local onde vivemos! -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra à Deputada **Bárbara Correia (PSD)**, que cumprimentou na pessoa do Presidente da Mesa, todos os presentes e aos que assistem em casa. -----

Começou por dizer; há um tema que o PSD já aqui trouxe várias vezes, o perigo da EN 270, na verdade essa problemática, sempre esteve deste lado da Assembleia, o lado do PSD. -----

Para surpresa, no passado do 17 de março, há 3 meses, o PS, num aproveitamento político, apresentou uma Moção de Atualidade e Urgência para o Executivo interceder, junto das Infraestruturas de Portugal, a requalificação a EN 270, na sequência dos atropelamentos mortais de duas pessoas, que infelizmente aconteceram. -----

Tendo sido aprovada por maioria, essa Moção de Atualidade e Urgência, o conteúdo dessa Moção, impunha uma ação, também ela urgente. -----

O que é que este Executivo, já fez nesse sentido? -----

É que se nada fizeram essa Moção, foi de facto um momento de “show off” e aproveitamento político vergonhoso! -----

Outro ponto; foi reportado pelos moradores da Goncinha, que sentem necessidade de terem Parques locais de lazer, para as crianças poderem brincar. -----

Temos conhecimento, que existe um terreno, que pertence à Câmara, localizado na zona da Goncinha, que poderia ser aproveitado, para construir uma zona de lazer, adequada para as crianças. -----

Neste sentido, pedimos ao Executivo, que se pronuncie sobre esta sugestão. -----

Terceiro ponto; sobre a falta de água, a seca e as alterações climáticas, eu acho que há algo que tem que ser desmistificado neste concelho. Loulé, não tem um sistema de aproveitamento da água. O que Loulé tem, é um desaproveitamento, um desperdício da água que corre, são vários os canais, espalhados por Loulé, em que vemos a água a sair, sem rumo. Este Executivo, tem que assumir essa falha grave, e tem que se deixar de esconder na capa de conceitos gerais, como as Alterações Climáticas. -----

Se falham funcionários nesta área, contrata-se mais funcionários e mais técnicos, mais organograma, menos organograma, mas que seja aplicado em questões realmente sérias neste concelho! Obrigada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025



O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra à Deputada **Ana Poeta (PAN)**, que cumprimentou na pessoa do Presidente da Mesa, todos os presentes e aos que assistem em casa. -----

Começou dizendo; que algumas das questões que tinha para colocar já foram colocadas pelas restantes Bancadas, e julga que vem com uma boa notícia para o Executivo, uma vez que esta Bancada já tem por diversas vezes, solicitado a construção do novo Canil e a entrega de cheques-veterinários e neste momento o ICNF, tem aberto um programa de concessão de incentivos financeiros para a construção de coroas para beneficiar do apoio financeiro das autarquias locais, no limite de 220.000,00€, que já deve dar para construir o Canil. -----

O período de apresentação, inicia-se amanhã e termina no dia 28, e estão a decorrer candidaturas para a campanha de prestação de serviços, para famílias ou associações, que tenham animais e que esse orçamento permitirá ter o apoio financeiro, até ao valor de 10.000,00€. -----

Neste momento o ICNF, tem abertas 6 candidaturas, de apoio à construção de Canis, à distribuição de cheques- veterinários e gostava de saber se o município, pretende concorrer a algum, ou qual será a justificação depois, para não promoverem estas iniciativas. -----

Relativamente ao fecho das piscinas, julgo que é comum por todas as Bancadas e sinceramente considero, que nada se vai beneficiar com esta situação, muito pelo contrário. Vamos prejudicar os jovens, as Instituições, e as pessoas vulneráveis os públicos que frequentam os espaços. -----

As Piscinas Municipais de Loulé, desempenham um papel de inclusão social, vão estar fechadas, pronto, e então o que é que vamos fazer com as piscinas dos hotéis? Dos Aquaparcos ou das casas das pessoas mais privilegiadas? Podemos tocar à porta e fechar a piscina? -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra à Deputada **Sandra Castro (CHEGA)**, que cumprimentou na pessoa do Presidente da Mesa, todos os presentes e aos que assistem em casa. -----

Começou por dizer; em relação às piscinas, já todas as Bancadas falaram, mas nós não podemos deixar de corroborar com a opinião de todos. -----

Tudo bem que houve um Plano, que foi aprovado aqui nesta Assembleia, mas não percebemos, que foi também a questão do Deputado Carlos Martins (BE), fez; porque é que os balneários fecham e as pessoas não podem tomar banho na piscina, mas vão obviamente tomar banho nas suas casas. Porque é que ocorre isto, não faz sentido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

nenhum, a pessoa vai à piscina, quer tomar um duche rápido, pode ir diretamente para casa ou não, muitas das vezes nem se vai diretamente para casa e logo na nossa opinião não faz sentido! Além disso, apesar de nós sabermos que é necessária a retenção hídrica, todos sabemos o problema que há, com a falta de água, a piscina é um equipamento público, logo, acho que o município deve ponderar, porque na nossa opinião da Bancada do CHEGA, sendo comum a todas as bancadas, pelo que já foi dito aqui, não é justo, privar os munícipes de Loulé, de poderem usufruir desse serviço na sua totalidade, com o uso das piscinas e o uso dos balneários! -----
Nós sabemos que é preciso poupar água, mas penso que podem haver outras soluções, que não tenha necessariamente passar por aqui. Obrigada. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra ao Deputado **Carlos Costa (PS)**, que disse; queria aqui fazer uma intervenção, no sentido de afirmar aqui, que no período deste mês, de intervalo, entre Assembleias Municipais, o que aconteceu de relevante de trabalho e desempenho do Executivo, suportado por esta Bancada. -----

Nomeadamente, passando à questão da visita que a Comissão Permanente, fez às Empresas Municipais, às Infras e à Escola Profissional Cândido Guerreiro em Alte, onde verificamos do desempenho dos colaboradores e dos gestores no bom sentido das missões que lhe foram atribuídas. -----

Tivemos um evento, que foi o Conselho Local de Acompanhamento do CLAS sobre alterações climáticas, foi um evento onde foram apresentadas questões, os projetos e ficou-se com a ideia do que é o objetivo do município do que é o combate às alterações climáticas. É importante esta referência aqui, porque se está a fazer alguma coisa, neste sentido. -----

Outro evento que houve, com alguma importância relevante para a habitação, foi a apresentação do Projeto de Estratégia Local de Habitação, onde os Deputados foram convidados, e quem quis ir e ficou identificado com esta iniciativa e com o ponto de situação da execução desta tarefa. -----

Uma notícia que chegou hoje, foi que os Banhos Islâmicos, foram classificados como monumento nacional, e que dignifica o nosso município e a nossa cidade. -----
ia terminar com duas questões; uma delas tem a ver com o Voto, com a Moção que aprovamos aqui sobre a requalificação da EN 270, ela foi levantada aqui de novo, eventualmente porque o promotor não está sentado na Bancada, para dizer, que esta Moção, foi votada por maioria e alguém que aqui está a reclamar, penso que não a votou favoravelmente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025



Eu penso que estas questões, que têm a ver com o interesse dos munícipes, com o interesse da melhoria e fazer pressão a entidades estranhas ao município para resolver as questões e penso que deve ganhar independentemente da questão partidária, o apoio desta Câmara e da Assembleia Municipal, uma vez que tem uma componente de serviço. É política, mas com certeza o objetivo, é pela sua influência, resolver o problema da requalificação da EN 270 -----

Virá aqui a Moção apresentada por nós, que for necessária, vossas senhorias se quiseram-nos acompanhar nessas diligências, junto das Infraestruturas de Portugal ou do Governo da República para resolver as questões. Agora vir cá, ficardes com “dor de cotovelo” porque nós apresentamos uma Moção e vossas senhorias, ficaram todos enxofrados porque nós tomamos a iniciativa. Penso que isto não ajudou à questão. --- senhor Presidente, ouvindo aqui um munícipe, sobre a fatura da água, hoje mesmo comuniquei o meu consumo de água em Salir, à Câmara Municipal. Conheço de alguns vizinhos e cidadãos que têm este tipo de problemas, e tive ligado a um outro serviço, quarenta e tal anos, onde também havia uma gestão de contagem de consumos, e são problemas que às vezes acontecem, mas se o consumidor, o cidadão, tiver a diligência de não vir aqui para a televisão, levantar as questões, não seu se foi à Câmara Municipal, levantar o problema, porque isto é uma questão de faturação, um problema que acontece noutras dimensões. Aqui se fornecer os dados, minimamente com a colaboração do fornecimento da leitura, a fatura sairá mais equilibrada e não terá tantos acertos. Disse! -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra à Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)**, que disse; eu tinha aqui anotado, antes da ordem do dia, anotado falar das piscinas, mas como efetivamente todas as bancadas têm estado a falar do assunto, tinha retirado, mas achei que esta Bancada deveria se associar a esta consternação, até porque tenho aqui uma questão a colocar: -----

- Então fecham-se as piscinas e o que é que se faz à água, vaza-se a água? Joga-se fora? Se a água lá fica, vai evaporar, vamos ter que repor a água, vai-se gastar água à mesma. -----

- E as crianças e os jovens, que não têm nada para fazer durante o mês de agosto, aqueles que não podem pagara para ir ao Aquashow e Zoomarine, passo aqui a publicidade. Porque não, dar-lhe a oportunidade de ir às piscinas, mas num horário mais reduzido? -----

Não tirar ao povo, que é aquele que paga a fatura para as piscinas funcionarem, é aquele que não tem mais onde ir buscar ali um pouco de prazer, com as suas famílias,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

porque o povo algarvio e Loulé e arredores, é muito fustigado com o fator turismo. Estas pequenas horas de lazer se calhar eram importantes. Há tanto onde poupar água, eu própria já trouxe a esta Assembleia, sítios concretos, que esta Câmara é conhecida por deixar prolongar perdas de água. Eu acho que todas as opções, todos os planos são bem-vindos, mas tirar o pouco que o povo já tem para usufruir, não penso que seja o melhor caminho! Muito obrigada. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra à Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)**, que que cumprimentou na pessoa do Presidente da Mesa, todos os presentes e aos que assistem em casa. -----

Começou por dizer que, ouvindo aqui as palavras da colega do PSD, do aproveitamento político e do Deputado do PS, sobre as “dores de cotovelo” das Moções e afins, e lembrei-me de uma situação, que gostava de referir nesta Assembleia, porque quando as coisas acontecem e são em prol da comunidade, acho que todos nós devíamos ficar satisfeitos, independentemente de que bancada política, elas venham. -----

A obra é feita, é para um bem comum, é para o bem de todos e isso deve ser elogiado e devemos agradecer. -----

.Lembrei-me, quando esta Bancada apresentou a Moção sobre a segurança e foi pedido para a mesma ser retirada, e o senhor Comandante do Destacamento Territorial de Faro, vir aqui dar uma palestra, sobre o assunto da segurança, não só deu razão aquilo que nós evidenciamos como ainda clarificou questões, que eram consideradas como impossíveis de acontecer. -----

Ficamos muito satisfeitos, com a assinatura que foi feita no dia 13 de maio, do Protocolo com a GNR de colocação de 45 câmaras de vigilância na Marina de Vilamoura, porque mesmo não tendo sido a nossa Moção aprovada, foi graças ao CHEGA, à Moção apresentada e ao facto de termos conseguido, que o senhor Comandante viesse a esta Assembleia, ficamos muito contentes, com este tipo de atitudes! Mesmo sendo a nossa Moção, recusada. -----

Outra situação, foi a implementação da Polícia Municipal, finalmente ao fim de tantos anos, vamos ter uma Polícia Municipal. É sempre uma mais-valia e mesmo não tendo sido, mais uma vez, uma Moção aprovada, do CHEGA, o que é certo, é que foi graças ao CHEGA, que em tão pouco tempo que está aqui, já conseguiu trazer a “lume”, duas situações, que são de elevada importância, para o município de Loulé. -----

Queria só aqui deixar algumas questões, para se pensar, são questões para ficar no ar, para a quem de direito, pensar elas, nomeadamente; o porquê do mau cheiro em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Quarteira, vindo dos esgotos, o que é que se passa e o que se pode fazer em relação a isto? -----

A questão da sinalética nas passadeiras, já falamos na Assembleia de Freguesia sobre esta questão, estando a aguardar-se um concurso para a pintura das passadeiras em Quarteira. O que é certo é que enquanto se espera, as coisas acontecem e há neste momento passadeiras em Quarteira, que não estão visíveis de todo! Posso tirar fotografias e entregar na Câmara. -----

Temos a questão das lombas, que foram colocadas em Vilamoura e na Vila Sol, e são lombas a mais! -----

Se o senhor Presidente quiser, convido-o para vir fazer um tour, em Vilamoura e na Vila Sol, no meu carro que é pequeno, rasteirinho e ver o que é fazer aquele circuito a passar por todas aquelas lombas, é desesperante! -----

Nós concordamos com lombas redutoras de velocidade, mas onde elas realmente são necessárias! -----

Não há coluna que aguarde, já para não falar no carro. -----

A informação nas paragens do autocarro, foi a única Moção aprovada do Partido CHEGA, nesta Assembleia e ainda só vi 3 Paragens de autocarro com a informação, as outras não têm informação nenhuma! -----

Outra questão, tem a ver com o Planeamento Paisagístico no concelho de Loulé, nomeadamente em Quarteira, e esta senhor Telmo Pinto, tenho que me dirigir a si. Eu gostaria que alguém me explicasse, qual o interesse de termos 3 bancos de jardim, virados para a estrada, quando se desce para a rotunda de Quarteira, junto à BP? -----
Sinceramente aqueles 3 bancos de jardim, podiam estar noutra local e temos 3 bancos de jardim para se ver a estrada, acho que não faz grande sentido. Obrigado. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime (Nelson Brazão)**, que cumprimentou na pessoa do Presidente da Mesa, todos os presentes e aos que assistem em casa. -----

Começou por dizer; quero dar conhecimento de uma iniciativa da Junta de Freguesia de Boliqueime, conjuntamente com a Inframoura, foi possível fazer uma parceria e desta forma ajudar o ambiente. Portanto, o administrador da Inframoura, o Eng.º José Miguel, informou a Junta de Freguesia, que seria possível ir buscar água, que está a ser enviada para o mar ao nível do lençol freático superior, que está a ser colocada no reservatório e que é possível ir lá buscar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Portanto a Junta de Freguesia, neste momento, está a ir buscar mensalmente cerca de 10 m³, que antigamente eram retirados da rede pública. Portanto, dessa forma estamos a reutilizar a água, e penso que foi uma boa iniciativa. Muito obrigado-----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira (Telmo Pinto)**, que para responder à questão dos bancos, disse, por incrível que pareça, eu espero que apareçam muito mais, por exemplo na Av. ^a Papa Francisco, porque hoje em dia a caminhada é um dos fortes da população, mesmo a mais idosa, e a verdade é que eles podem mesmo os bancos, para descansarem, e isso chama-se mobilidade porque nem toda a gente anda bem. É por isso é que muitas vezes acontecem os bancos voltados para a estrada, não podem todos estarem voltados para o mar. Muito obrigado. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra ao Deputado **Carlos Martins (BE)**, começando por dizer que já não tinha tempo e que por isso iria pedir à Deputada do GM do PAN, para ceder 2 minutos, o que lhe foi concedido. -----

Senhor Presidente, é só para duas últimas questões. Gostávamos de pedir esclarecimentos, sobre o que vai acontecer realmente em Quarteira na decisão sobre a ciclovia, voltar para a Av.^a Sá Carneiro, uma vez que parece que é do conhecimento de todos, que parecem concordar nos outros diversos fóruns, que o trânsito da Avenida está melhor assim, sem ciclovia, e que a mesma, deveria nascer na atual Avenida Infante Sagres, cuja circulação automóvel, deveria ser reduzida e altamente condicionada. -----

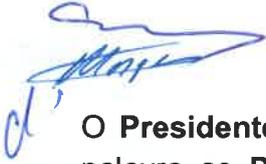
Outra questão, tivemos a oportunidade de estar na última reunião sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável, para o concelho de Loulé, realizado no Ria Parque, na presença do senhor Ministro do Ambiente, gostamos do que ouvimos, mas ficamos muito apreensivos com o que lá ouvimos. -----

Os incentivos à poupança de água, ficaram-nos na cabeça e acho que todos devem levar a sério. No entanto há uma coisa, que nos despertou a atenção, que foi, foi-nos oferecido a cada um dos presentes, uma caixinha de papel com um filtro redutor de 3 cm. Acontece que aquela caixa, era demasiado grande, o habitáculo era demasiado pequeno, o que nos parece é que a quantidade de papel necessária, para executar as centenas de caixas que lá estavam, precisou de mais água, do que o redutor irá reduzir! Obrigado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

 O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime (Nelson Brazão)**, (avisando que tinha 30 segundos) que disse que há bocado esqueceu-se de referir, que essa água que estamos a ir buscar á Inframoura, é para a rega manual de árvores, que nós temos dispersas. Muito obrigado. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e disse que não havendo mais inscrições, passaria a palavra ao **Presidente da Câmara**, que disse: como é hábito, vou passar a palavra aos senhores Vereadores, que responderão e ao que o **Presidente da Assembleia**, interrompeu e disse: eu, como sempre, vou-lhe dizer, o senhor dir-me-á a mim a quem é que eu passarei a palavra. É só por uma questão regimental, a mim dava-me mais jeito que fosse o senhor Presidente diretamente. O **Presidente da Câmara**, disse: o senhor Presidente já sabe que eu sou um habituê nestas gafes e peço desculpa. É o senhor que dá a palavra, com certeza! Eu dou nas Reuniões de Câmara e o senhor dá aqui. Com todo o respeito, peço desculpa, mais uma vez! As minhas desculpas senhor Presidente, faça o favor de dar as palavras aos meus Vereadores ao que o Presidente da Assembleia, concedeu a palavra ao Vereador **David Pimentel**, que agradeceu e disse, respondendo sinteticamente ao Deputado **João Carlos Santos** (PSD), no que concerne à habitação, na ultima Assembleia Municipal, em que foi suscitada a possibilidade da realização de uma Sessão Temática, porque a quantidade de informação a partilhar, é imensa, uma vez que há várias equipas a trabalhar transversalmente na Câmara, em prol daquilo que está agora a tomar forma com muitos projetos a realizar. -----

Falou-se sobre a falta de soluções em Quarteira, que cresce 12% nos últimos Censos de 2021, bastante acima da média do município, que é 3%. Mas falta habitação, em várias freguesias, não só em Quarteira, faltarão seguramente, Alte, Boliqueime, Almancil Querença, Ameixial, por aí. -----

As perguntas explícitas que colocou, foi; -----

- Quantas habitações foram adquiridas em Quarteira até à data, 11 num total de 44.

O investimento total, feito até à data, do município na aquisição de habitação dispersa e após 4 consultas ao mercado, e a terrenos e lotes, foram adquiridos 44 fogos dispersos, no valor de 6.2 milhões de euros, e foram comprados 4 lotes e terrenos, no valor de 2.2 milhões de euros. -----

Depois, questionou sobre aquisição de terrenos em Quarteira, até à data não conseguimos, muito brevemente vai sair uma consulta ao mercado, especialmente desenhada para Quarteira, porque a maior dificuldade que temos é no acesso ao solo,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

neste momento o valor do solo está ao nível de Vilamoura, preço por fogo, o cálculo é feito em relação às prospeções que estamos a fazer e foram adquiridos 2 prédios, um na Rua das Laranjeiras e outro na Rua Vasco da Gama, que dá para um total de 11 fogos, para reabilitar. -----

Sobra habitação, senhor **João Ferreira** (PSD), o porquê da compra de um prédio, você voltou a questionar o Executivo Municipal, sobre a compra de um prédio, o porquê? Eu disse é para serviços do município, são 3 frações no rés-do-chão, são contíguas e a vantagem é, em vez de termos espaços arrendados, o que este Executivo está a fazer, é que estamos, sempre que a necessidade é premente, temos colaboradores que necessitam de instalações permanentes. Estamos a substituir os arrendamentos, por soluções permanentes intemporárias, valorizando o património e o ativo do município. Na sessão com a senhora Ministra, também foi apresentado, a sessão foi pública, mas o senhor falou sobre a habitação a custos controlados. -----

Existem e mecanismos que estão previstos no PDM, que depois irá para concertação, esperando que eles possam ser implementados. -----

Primeiro, espaços habitacionais, tipo 4, que são zonas desenhadas exclusivamente para urbanizar a habitação a custos controlados e só pode ser para habitação a custos controlados nesses espaços habitacionais. No espaço dos equipamentos especiais, estamos a prever a possibilidade de afetar 25% dessa área de habitação a custos controlados. -----

Outro indicador, é nas zonas de espaços urbanos de baixa densidade, sempre que o promotor tenha habitação a custos controlados, há uma majoração do índice, que é permitida nestes espaços urbanos de baixa densidade, se for construída habitação a custos controlados. -----

Estas, são 3 das ferramentas previstas, inovadoras, que à data que se saiba não existem em nenhum PDM do país. e que o município de Loulé, devidamente numa equipa multidisciplinar com a auscultação das pessoas, todos contribuímos para otimizar o PDM. Creio que esclareci as questões que me tinham sido colocadas. Muito obrigado. -----

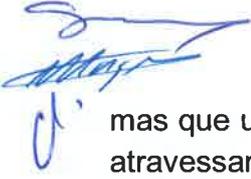
O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra ao Vereador **Carlos Carmo**, que disse tentar ser sucinto, como foi repetidamente efetuada uma pergunta, relativamente às piscinas, serei clarividente para que não haja dúvidas! -----

Em primeiro lugar, quero dar os parabéns ao Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, pela iniciativa e espero que outros possam replicar. Pequenas medidas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

 mas que uma pequena gota hoje, significa muito para o problema que nós estamos a atravessar. -----

Depois muito rapidamente, passando aqui por alguns assuntos, em relação ao Deputado **João Carlos Santos** (PSD), com a resposta do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, sobre as Marchas e sobre os eventos em si, eu corroboro totalmente com o que foi dito. -----

Relativamente ao Passeio das Dunas estamos neste momento, a ultimar aquilo que será a transferência dessa competência e daí a intervenção e manutenção do Passeio das Dunas para a Junta de Freguesia de Quarteira. Quero realçar que há pouco mais de 2, 3 semanas sensivelmente, foi feita uma ação conjunta entre a Câmara Municipal de a Junta de Freguesia, com os seus próprios meios, de limpeza daquele espaço, quase na sua totalidade, mas um primeiro passo para depois ser aquilo que é a intervenção da Junta de Freguesia. -----

Seguidamente, centrado aqui na questão da água, de facto importa esclarecer e agradecer a todos os Deputados, as perguntas que no fizeram sobre esta matéria, porque permite-nos esclarecer, não só aos senhores, mas também a quem está lá em casa, para que todos tenham a noção da gravidade do problema que nós estamos a atravessar. -----

Em primeiro lugar a Câmara, é responsável por aquilo que é a sua própria gestão e é isso que é pedido pelas Entidades como há pouco referi, a APA que é a autoridade que tutela a água. -----

No passado dia 15 de maio na AMAL, com os Presidentes de Câmara, pediu dentro do que propôs aos municípios, um conjunto de medidas para cada município, para que a sua medida se pudesse adaptar no seu território. No nosso município, temos a tarefa facilitada, porque temos um Plano Municipal de Contingência para Períodos de Seca, aprovado no dia 5 de agosto de 2022, por unanimidade, em que está no site da Câmara Loulé ADAPTA, está lá o Plano com 684 páginas, mas ressalto 3 páginas específicas, pág.59, pág.65 e página 78 do apêndice B desse documento, onde estão lá 3 fichas e cada uma delas direcionada para as medidas que nós tomámos, relativamente às piscinas municipais, nomeadamente também para o constrangimento e a interdição de duchas em balneários desse equipamento. -----

Portanto, não inventamos nada, não foi uma ideia peregrina de alguém, e referenciar e agradecer à larga equipa da Câmara Municipal, que em menos de 2 semanas, preparou um Plano de Medidas que na sua totalidade, ao contrário do que aqui se disse, e esclarecendo que os 16 000 m³ que nós, que nos propomos poupar até ao final do mês de Agosto, estão inseridas outras medidas que não só estas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O consumo da Câmara Municipal de Loulé, a sua própria estrutura, em termos de água, representa anualmente 580 000 m³ de consumo de água. -----

Nestas medidas, nós estamos a propor em dois meses, poupar aquilo que é mais ou menos equivalente a 2.7% do seu consumo anual. Em dois meses propomos com estas medidas, atingir esse patamar de consumo. Para que as pessoas entendam lá em casa, 16 000 m³, daria para abastecer eventualmente numa situação de contingência, 1600 habitações, que tenham um consumo médio mensal de 10 m³ que basicamente uma família com 3,4 pessoas tem esse consumo em suas casas. -----

O Algarve este ano, tem menos água em relação ao ano anterior, são dados das Entidades Oficiais, da APA, que tem menos 40 hectómetros cúbicos. 40 milhões de m³ é aquilo que o Algarve tem a menos de água, em relação ao ano passado. -----

Para percebermos a dimensão, o concelho de Loulé, no seu território, consome anualmente 11 milhões de m³. No último ano, perdemos o equivalente a 4x o consumo do nosso município a nível de água no Algarve. -----

De facto, sabemos que estamos a incomodar, sabemos que as pessoas estão a questionar-se, mas nós estamos num momento, em que temos todos que nos questionar, que uma gota fará a diferença e será através destas medidas, um dos objetivos foi que as pessoas pudessem questionar-se porque é que estamos a tomá-las! Porque estamos num momento em que, se chover exatamente aquilo que choveu este ano, no próximo ano, provavelmente não serão estas medidas que estamos a tomar, não serão estas medidas que o Algarve está a tomar, serão outras ainda mais gravosas. -----

Por último, esclarecer que a agricultura sofreu um corte emanado pelo Governo de 20% do seu acesso à água. Os golfs têm uma restrição até 50% de restrição de água, também imposto pelo Governo. -----

São medidas a vários níveis e aquilo que pediram aos municípios, foi que naquilo que é a sua gestão própria, pudesse ser eficiente. -----

Estas medidas, muitas são de contingência, são nos espaços verdes, lavagem de contentores, lavagem de ruas, aliás seríamos pioneiros, porque iremos buscar às Águas do Algarve 100 m³ de água por mês, água residual tratada, para lavar ruas, lavar contentores e essas serão medidas permanentes, entre outras. Portanto estes 16 000 m³ que estamos a poupar é até agosto, metade será permanente conjuntamente com outras medidas. -----

Já foram regadas muitas floreiras, muitos canteiros com a água das Bicas Velhas, as Hortas Urbanas localizadas no Cadoiço, são regadas com a água das Bicas Velhas e na Goncinha, muita gente utiliza aquela água para se abastecer e nós neste momento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

U dentro da Câmara, estamos a desenvolver um pequeno projeto, para criar um reservatório para aproveitar essa água. -----

Portanto, sabemos o que estamos a fazer, mas infelizmente, são Medidas de Contingência, que o momento atual impera neste momento. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra ao Vereador **Abilio Sousa**, que disse que iria responder às questões do seu pelouro, nomeadamente as questões colocadas pela Deputada **Isilda Guerreiro** (CDS), e disse; como já se viu aqui hoje, nem sempre é consensual as lombas, que normalmente são pedidas pela Junta de Freguesia, é feita uma avaliação técnica, pois nem sempre é possível colocar a lomba onde as pessoas desejam, até podendo criar situações de perigo. Conforme vão sendo validadas, vão sendo colocadas, porque os funcionários na Divisão de Trânsito, não são assim tantos como parece. -----

Em relação à requalificação da estrada da Quinta do Lago e Vale do Lobo, existem diversas obras em curso e como a parte técnica nem sempre tem capacidade de acompanhar todas, desde o lançamento à fiscalização e o acompanhamento de todas as obras. Há questões de prioridade e esta é uma das que será para fazer no futuro e que o projeto está concluído. -----

Em relação à Rua da República, e também conhecida como a Rua dos Correios, é uma rua que estamos também a trabalhar no Projeto de Execução e pretendemos ter esta rua qualificada até ao final do mandato. -----

Em relação ao Pavilhão Multiusos, quando fala nos Zambujeiros, normalmente são replantados, quando não são replantados e recolhidos para viveiros da Câmara Municipal de Loulé. -----

Em relação à Deputada **Claudia Mendes** (PSD), queria dizer aqui que em relação à limpeza das fossas, já foi respondido umas duas ou três vezes, que este atraso, que não é um ano, mas existe um atraso, é a realidade, é um atraso que se deve nomeadamente à época de COVID, que os serviços não funcionaram nesse período. - Temos um motorista, não é fácil, temos feito a abertura de concursos, mas é um trabalho que não é apetecível, lidar com aquele tipo de serviço. Os valores que eram praticados até dezembro de 2022, era um terço abaixo do que era praticado pelos privados, daí os pedidos de solicitação aumentarem à Câmara Municipal de Loulé. Mas tem sempre a salvaguarda de pedir que a limpeza seja feita por privados, porque existem privados no mercado. Claro que a Câmara Municipal e Loulé, sempre que tiver disponibilidade os fará. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Em relação à Deputada **Bárbara Correia** (PSD), em relação à EN 270, estamos aqui a referir ao troço entre Boliquireime e a Via do Infante, como sabe as Moções, fazem a sua pressão, mas uma Moção não é “ordem” nem faz gestão na IP, é de gestão autónoma e regulada pelo Estado. À falta da nossa pressão e conjuntamente com a Moção, não tem sido. Temos pressionado, cada vez mais até para eles nos darem o troço, porque tínhamos necessidade de fazer a sua requalificação. -----

Em relação à Deputada **Ana Poeta** (PAN), dizer que, sempre concorreremos a todas as candidaturas de apoio do ICNF e estas que estão em vigor, que também já estamos a concorrer. A requalificação dos 200.000,00€ é para a requalificação e adaptação dos centros de recolha oficial. Ou seja, aquilo que nós vamos fazer é a construção de um novo. Para terem uma ideia, a construção estimativa de custo no programa preliminar, já atinge 3 milhões e meio e como tal os 200.000,00€ não daria para fazer um Canil. Tem que ter capacidade para albergar os animais, porque sabe qua qualquer Canil, aqui no nosso concelho, tem à volta de 300 canídeos. Nunca estive em causa o financiamento, porque sempre assumimos que iria ser feito com financiamento próprio. Penso que respondi a tudo da minha área, muito obrigado. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu de seguida a palavra ao **Presidente da Câmara**, que disse; finalmente eu vou responder aquelas questões que não foram respondidas e espero responder a todas, porque foram tantas e pode uma ou outra passar e peço que nos lembrem. -----

Relativamente, a uma questão que foi aqui colocada, em relação a oliveiras de transplante, senhora Deputada **Isilda Guerreiro** (CDS), nós é um cuidado que temos, as árvores, passou a ser cultura da casa, ter um grande cuidado, cada vez que há obras, todas as árvores que podem ser poupadas e transplantadas, temos vários exemplos disso e quero tranquiliza-la relativamente a essa questão. Para aqueles Deputados e foram vários, que colocaram aqui a questão, qual o ponto de situação relativamente ao PDM, queria dizer o seguinte; que o PDM, de Loulé como todos sabem, foi um processo muito participado, ouvimos várias vezes os senhores Deputados, acolhemos as vossas sugestões, depois ouvimos várias organizações da sociedade civil, ainda antes do período de consulta pública previsto na Lei. Logo na primeira parte do trabalho, em que estamos a construir uma Proposta, nós fizemos um processo participativo. Eu julgo que isto é de realçar, porque isto não é comum acontecer. Neste momento, todo o trabalho que foi possível reunir e ser tratado ao longo de muito tempo de trabalho, por os técnicos do Planeamento da Câmara Municipal de Loulé, foi reunir e neste momento, a empresa, que nos dá apoio, está a ultimar a versão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

final da Proposta. Eu combinei com o senhor Presidente da Assembleia Municipal, que me lembrou, que seria bom, antes mesmo de entregar na CCDR, voltar aqui e vamos fazer isso. Vamos voltar aqui com aquela Proposta, que vai ser entregue na CCDR. --- É um processo que está a decorrer, está a levar tempo, mas outra coisa não seria de esperar, quando escolhemos este caminho. Eu acho que não é errado, foi bom termos decidido assim, porque isso aproxima o documento/proposta daquela que é a vontade possível reunir, de todas as entidades, nomeadamente os senhores e as entidades públicas externas. -----

O **Presidente da Assembleia**, interrompeu e disse; eu peço desculpa pela interrupção do raciocínio, vou ter que pôr à consideração do plenário, o senhor já excedeu o seu tempo, penso que o plenário concordará que seja atribuído tempo, utilizado racionalmente para responder às perguntas que faltam. Alguém se opõe? Ninguém se opôs e foi cedida a palavra ao **Presidente da Câmara**, que retomou a palavra dizendo: muito obrigados senhores Deputados e senhor Presidente. Voltou a insistir, eu pensei que tivesse sido claro, provavelmente não fui; o licenciamento de ocupação do espaço público, relativamente aos tapumes, que circundam a obra de cerca de 80 fogos, que vai iniciar-se em regime de HCC. Não está aprovada a Licença de Ocupação da via pública, e ela tem que ser aprovada, o que não quer dizer, que legalmente a obra não possa arrancar. Mas eu vou junto da empresa construtora, amanhã, insistir que tem que ser dado cumprimento, ao Parecer que a Divisão da Rede Viária lavrou, relativamente à implementação dos tapumes daquela obra. Penso ter sido claro. -----

O senhor Deputado, diz que lamenta, regista que em 10 anos não fomos capazes de fazer um edifício público, para albergar e concentrar os serviços da Câmara. É verdade senhor Deputado, tenho que concordar consigo! É verdade, não fizemos, mas olhe, dedicamos a fazer escolas e levou muito tempo, a fazer habitação, e ela está a começar a aparecer. A renovar, a reabilitar e a fazer novos equipamentos desportivos. Demos muita atenção ao Ambiente e à Ação Climática, fizemos obras de água e esgotos. -----

O **Presidente da Assembleia**, interrompeu dizendo; senhor Presidente, eu peço que seja sucinto nas respostas às perguntas que os senhores Deputados fizeram, porque nós temos a Ordem de Trabalhos, toda ainda por concluir. O **Presidente da Câmara**, disse: senhor Presidente, eu posso-me calar já, se quiser! -----

O **Presidente da Assembleia**, disse, o plenário deu-lhe tempo para o senhor responder às questões, eu, dá-me ideia que está a responder, mas não sucintamente, senhor Presidente. O **Presidente da Câmara** disse, senhor Presidente, cada um tem o seu estilo, eu tenho esta maneira de responder, se o senhor Presidente entender, que eu estou a exceder o meu tempo, eu faço um esforço e calo-me já! -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Presidente da Assembleia, disse, o que eu que estou a dizer, é que o senhor excedeu o seu tempo. O Regimento tem tempo atribuído ao município, o senhor excedeu o tempo do município já, não vamos entrar por caminhos que não interessam, porque é assim, o plenário concedeu-lhe tempo, para que o senhor Presidente, responda às perguntas que ainda tem por responder e é isso que o plenário espera que o senhor Presidente faça, ao que o **Presidente da Câmara**, respondeu; e é isso que eu estou a fazer senhor Presidente. O **Presidente da Assembleia**, disse; então peço-lhe que continue por favor. -----

Retomando a palavra o **Presidente da Câmara** disse: queria aqui chamar a atenção para uma coisa, senhor Deputado, ecovia é uma coisa e aquilo que o senhor está a propor trocar, o lugar da ciclovia, está a propor para cima de um corredor que existe, que é a Ecovia do Algarve. A Ecovia é para recreio, para fruição turística, de lazer. A Ciclovia, é para deslocação de pessoas que têm necessidade de se deslocar, em regime de trabalho de uns lugares para os outros. -----

Registo como positivo, o facto da Câmara, estar a tomar atitudes, que merecem o aplauso da Bancada do CHEGA. -----

Na verdade, nós temos sido muito cuidadosos, com as nossas políticas, para garantir a segurança dos cidadãos e temos sido particularmente ativos, porque é um bem da democracia, do qual nós não prescindimos e folgo muito em saber que tem o apoio da vossa Bancada, como julgo ter o apoio de todas as outras Bancadas. Muito obrigado. -

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e disse que faltava responder às questões colocadas pelo Deputado António Vairinhos (CDU), nomeadamente sobre o licenciamento da atividade Festas de S. Clemente, junto ao Tribunal, a questão dos parques de lazer na Goncinha, e sobre o mau cheiro em Quarteira, colocado pela Deputada Sandra Ribeiro (CHEGA). -----

Foi de imediato concedida a palavra ao Vereador **Carlos Carmo**, que disse que relativamente à senhora Deputada **Bárbara Correia** (PSD) sobre o terreno da Goncinha, informou que neste momento está a ser feito um projeto, para o que está a propor. Está sinalizado com esse objetivo mesmo. -----

Relativamente a outra questão, senhor Deputado **António Vairinhos** (CDU), eu não fixei a legislação, mas presumo que seja a legislação do ruído, entre as 17h e as 03.00h da manhã, neste período para garantir as montagens e as desmontagens, mas normalmente, iniciará sempre pelas 19.00h e nunca ultrapassará a meia-noite e meia-noite e qualquer coisa, em termos de ruído emitido e obviamente, que tem um conjunto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de articulações com a GNR, Bombeiros e Proteção Civil, para garantir esses eventos, mas realce-se que é um evento organizado pela Junta de Freguesia, apoiado pelo município que nessa matéria, emite licença especial de ruído para o efeito. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e disse, que as respostas estavam todas respondidas, mas de qualquer maneira, relembra os Deputados, que nos termos do n.º 5 do artigo 67.º "...as perguntas que os deputados considerem que não foram respondidas pelo Presidente da Câmara ou que considerem que o foram de forma incompleta, devem ser formuladas por escrito pelo Deputado, que as apresentou." -----

O **Presidente da Assembleia**, procedeu à apresentação do **ponto seguinte**; -----

3- Período da Ordem do Dia; -----

a) - **Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município**, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

Foi concedida a palavra ao **Presidente da Câmara**, que declarou não ter apresentação para fazer. Portanto, o Relatório foi distribuído, não tinha a apresentação em powerpoint, está aí nas vossas mãos e estou disponível para responder às questões dos senhores Deputados.-----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e disse que a palavra estava do lado das Bancadas e quem deseje usar da palavra que a peça. -----

Foi concedida a palavra ao Deputado **Carlos Martins (BE)**, que disse que só queria salientar a assinatura do Auto de Consignação dos Trabalhos, na construção de 104 fogos na Urbanização da CLONA, por um valor de 12 milhões de euros, cujo terreno foi adquirido em 2019, custou 1,5 milhões de euros, sendo o prazo de execução desta obra, 36 meses. Uns lançam a obra e outros cortam a fita, sempre foi assim no poder autárquico. -----

Perguntou; - já foram entregues as 5 habitações em Salir? -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra à Deputada **Ana Poeta (PAN)**, que disse; eu tenho duas questões, sobre 2 rúbricas que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

foram apresentadas no Relatório. Uma insere-se na parte elativa ao Gabinete Médico Veterinário, uma vez que este é o segundo relatório, que não apresentam as adoções, mas que utilizam o termo “saídas” e uma saída pode efetivamente ser uma adoção, mas também pode ser uma morte ou outro qualquer evento. -----

Gostava de voltar a colocar a questão; - quantos animais é que entram no Canil e quantos é que saem? E dos que saem, quantos é que são adotados? -----

O atual Relatório, refere que saíram 22 animais por particulares, 12 para o Canil de S. Francisco de Assis e 25 para o ABSOL. 22 mais 12, mais 25, dá 42, mas segundo o Relatório dá 59, temos 17 animais fantasmas? Desapareceram? -----

Relativamente à parte do Relatório, que refere as Equipas de Vigilância de 1ª Intervenção, dos incêndios, refere que das 21 viaturas dotadas dos kits de primeira intervenção, 13 pertencem a Associações de Caçadores. Esta Bancada pretende saber, quem é que as adquiriu e quem é que investiu nos kits, se foram as Associações ou se foi o Município,, é que por exemplo o serviço de Proteção Civil, só tem 2. -----

Citando o referido Relatório, gostaria de saber, qual é que é o papel ativo das Associações de Caçadores na salvaguarda da floresta do nosso concelho? Obrigada.

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao Deputado **João Ferreira (PSD)**, que disse; ao analisar o documento em questão, constatamos a afirmação, que a Cultura, é uma das marcas identitárias do município de Loulé e uma das áreas prioritárias na Gestão Autárquica. No entanto, como podemos levar a Cultura de Loulé, aqueles que aqui vivem e habitam, os que nos visitam, se todos os espaços museológicos do concelho, estão fechados aos Domingos, com exceção da exposição e cito “Com os pés na terra e as mãos no ar, 6 mil anos de história de Quarteira”. Parece que o Executivo, fica pelas promessas e não desce à realidade, pois são palavras e acabam por não condizerem com as ações. -----

E para piorar, estes espaços culturais, têm horários de funcionamento limitados, encerrando todos os dias a partir das 18,00h. Seria do interesse, solicitarmos um levantamento para percebermos como funciona, número de visitantes em cada horário. Talvez assim possamos entender a verdadeira afluência e importância destes locais. - Em relação à questão da habitação, observamos com satisfação, a visita de inúmeros Ministros e Secretários de Estado, no nosso concelho, para lançar a pedra ou marcar o início das iniciativas da Câmara Municipal de Loulé, não podemos é deixar de questionar, se não seria prudente, que permaneçam um bocado mais de tempo, talvez assim possamos cumprir os prazos estabelecidos para a conclusão dos projetos, pois enfrentamos a escassez de mão de obra em vários setores críticos e não conseguimos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

fixar pessoas. -----

Em relação à situação da aquisição dos imóveis, senhor Vereador David Pimentel, estou esclarecido, e citou “adquirindo património, valorizando património”. Muito obrigado. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra à Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)**, que disse; em relação a este ponto em apreço, esta Bancada. Tem aqui algumas questões. -----

Este Relatório, por aquilo que me é dado a perceber, é atividade que ocorreu nesta Câmara Municipal, de 17 de abril a 22 de junho, é o que depreende. -----

Em concreto, analisa que 154 fogos, estão a acontecer, 30 são do Bairro Municipal, 64 da Clona e 56, são onde? Algures vi que será Almancil, Salir ou Tôr, mas gostava que o Executivo especificasse. Era importante para nós. -----

No Relatório, analisando as obras municipais, há pouco fiz uma questão sobre o Pavilhão Desportivo Multiusos, sobre se vai ter ou árvores? Gostávamos de saber se vai ter ou não sombras naquele Pavilhão? -----

Outra questão, prende-se com a requalificação da área de jogos e recreio do Jardim das Comunidades em Almancil, não dei por nada naquele parque recreativo. Já foi trazido aqui, imensas vezes, aqui a esta Assembleia e à Assembleia de Freguesia, esta necessidade de requalificar o Parque das crianças, e não viu lá nada. Dando esta data aqui, estou um pouco confusa. -----

O mesmo se passa com o abastecimento de água e rede e esgotos do Cerro do Galo em Almancil, pelo início das obras e mais à frente temos rede de abastecimento de águas e redes de drenagem de águas domésticas em várias localidades no município de Loulé e a minha questão é Pereiras Loulé ou Pereiras Almancil? Porque os fregueses de Almancil, ambicionam ter esta rede implantada! Também não vi nada sobre isto. -----

De facto, vejo beneficiações, ampliação, reparação, melhoramentos nas Escolas do concelho, nomeadamente Agrupamento de Escolas de Almancil. -----

Reconheço, enquanto Encarregada de Educação, e membro ativo na comunidade, reconheço que há bastante trabalho que é feito, mas a ampliação não pode passar única e exclusivamente por contentores e é isso que nós deparamos nas várias escolas de Almancil; não há crescimento efetivo de salas de aula, numa base definitiva que tanto precisamos. -----

Almancil é um dormitório de pessoas que vem e trabalham nas freguesias circundantes, precisamos de escolas com dignidade. Os contentores são muito bons, já aqui o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

disseram, tem ar condicionado, etc., mas ao colocarmos um contentor, estamos a retirar um espaço de brincadeira. -----

Na Escola das Escanxinas, que era uma escola muito agradável, tinha 2 salas e agora tem 3, mas tiraram metade do espaço que as crianças brincavam, e isso não está certo. Eu vejo que há outras freguesias que têm investimento no Parque Escolar e Almancil está esquecida! Peço desculpa por aqui estar sempre a bater na mesma tecla da Freguesia de Almancil, mas não consigo deixar de o fazer. De resto irei ver que obras estão aqui, que de facto não as vejo, mas irei procurar. Muito obrigada-----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao **Presidente a Câmara**, que disse; vou responder sucintamente, farei um esforço e depois pedirei a palavra para depois dar a palavra aos senhores Vereadores.-----

Sobre as habitações em Salir, há um Concurso Público a decorrer, as casas que são feitas são atribuídas de acordo com um Concurso Público, com um júri constituído e será esse júri, que fará a proposta de atribuição das casas. -----

Sobre o Canil, as saídas dos animais, que não batem certo, vou questionar o responsável do Canil Municipal e tentar apurar o que é que se passou. -----

Sobre o espaço museológico, na Cultura, nós gostaríamos de facto de ter em horário mais alargado, para que mais pessoas pudessem visitar os nossos espaços culturais, mas a verdade é que temos que adequar os recursos humanos da Câmara, que têm limite e que, portanto, não são infinitos e temos que adequar às nossas possibilidades. Mas mesmo assim, os Banhos Islâmicos, podem ser visitados ao Domingo e é verdade que há uma contabilidade de todas as pessoas que visitam os nossos espaços culturais. Senhor Deputado **João Ferreira** (PSD), em matéria de trabalho sobre valorização, sobre mostra e dedicação da Câmara, em todos os espaços culturais que temos, que são muitos, pessoalmente julgo que fazemos um bom trabalho. Portanto registo as suas observações. -----

Senhora Deputada **Isilda Guerreiro** (CDU), Almancil não é um dormitório, é uma vila quase cidade, que está neste momento, nos últimos anos em franco desenvolvimento. Não conseguimos fazer tudo a dada altura, pois temos recursos limitados, dificuldade com corpo técnico e engenheiros. Não quer dizer que não tenhamos projetos, porque em muitos casos como já aqui disse, e o Vereador das obras também já tem dito, nós temos projetos feitos, temos vários projetos, não temos é engenharia capaz de acompanhar essas obras em execução. Por isso não lançamos os concursos públicos todos que podíamos lançar. Temos vários projetos terminados para todo o concelho e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

cl que só não são abertos concursos públicos, porque não temos técnicos em número suficiente para acompanhar essas obras. -----

De facto, reconhecemos, nós não somos capazes de fazer tudo aquilo que nos é pedido, aqui sobretudo nesta sala. -----

As pessoas dotadas de bom senso e acho que todas somos, são capazes de compreender isso. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao Vereador **Abilio Sousa**, que disse; em relação às questões colocadas pela Deputada **Isilda Guerreiro** (CDS), sobre Almancil. Em relação às Pereiras de Almancil, a obra já está adjudicada, o Cerro do Galo, finalmente já tem o visto do Tribunal de Contas, e queremos ver se a consignação será realizada no mês de julho. -----

O Parque Infantil, também já foi adjudicado. Sinteticamente disse, que uma obra começa por várias fases; Programa Preliminar, Projeto de Arquitetura, Projeto de Execução, Lançamento de Concurso Público, Adjudicação, finalização, Formalização de Contrato, Visto do Tribunal de Contas, Consignação e Execução. -----

Quando diz, que não existem obras em Almancil, deve reparar que está lá um Posto da GNR, que foi construído por nós, Pavilhão Multiusos, há de ser construído por nós, ampliação do Centro de Saúde, fomos nós, requalificação de certas ruas, fomos nós, Câmara Municipal. Portanto, quando diz, que não se faz nada em Almancil, é ser um pouco mal-agradecido, como cidadão de Almancil. Muito obrigado. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao Vereador **David Pimentel**, que respondendo à Deputada **Isilda Guerreiro** (CDS), disse; no que diz respeito ao Relatório ter as datas de abril a junho, na Assembleia Municipal de abril, o Relatório versava sobre os meses de janeiro, fevereiro e março e agora as atividades são do período de abril a junho. -----

No que diz respeito aos dados financeiros, são do valor acumulado ao mês de maio, é de janeiro a maio e será sempre assim, para a comparação ser homóloga ao período acumulado à data. -----

Habituação, não conseguiu informação explícita em relação aos 154 fogos, que aí estão de projetos em curso e enumerou; em Salir Lote 3, 5 estão concluídos, como aqui foi dito recebemos 130 candidaturas que estão a ser apreciadas pelo júri e em breve, sairão os resultados. -----

Salir, Lote 1 e Lote 2, estão em execução 12 fogos, CLONA 64 fogos, foi lançada a primeira pedra na semana passada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Bairro Municipal Frederico Ulrich, na primeira fase são 18 fogos, na segunda são 30. Na Rua de São Paulo, Rua Miguel Bombarda e Rua 5 de Outubro, reabilitações, estão neste momento, 1 em contratação pública e 2 em conclusão de projeto, 7, 5 e 2 fogos respetivamente. -----

Em Alte, Rua Isidoro Rodrigues, em conclusão de projetos, 2 fogos, Rua Joaquim Nunes Saraiva, 2 fogos, Unidade Residencial em Loulé, está em fase de programa preliminar, já foi mencionado os vários processos até podermos concluir um Contrato. Em Boliqeime está em estudo prévio um terreno que foi adquirido o ano passado, para 19 fogos. O total são os 154 fogos, em execução a curto, médio prazo. Boliqeime, depois do Estudo Prévio, é o tal Projeto de Arquitetura, Projeto de Especialidades, Revisão de Projeto, depois pelo valor, terá que ir também pela tramitação normal, até ao Visto do Tribunal de Contas, vai levar mais de um ano a ser concluído. -----

Quando mencionei aqui que a Rua de São Paulo, em contratação pública para 7 fogos, uma reabilitação de um edifício devoluto, foi lançado um concurso público no valor de 1 milhão e 100 mil euros, que ficou deserto e vamos ter que rever, são as condicionantes que são complexas. Para além da tramitação normal, procedimental, administrativa do Código de Contratação Pública, todas estas etapas são complexas, diariamente trabalha-se em função disso e as circunstâncias de não termos empresas às vezes a concorrerem, pelas várias dificuldades do mercado. Não concorrendo, perdemos algumas das etapas do timing. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra à Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)**, que disse que queria agradecer a intervenção do senhor Vereador David Pimentel, que entendeu a minha questão, acho que às vezes não falo a mesma língua que os restantes desta sala, porque sinto aqui uma animosidade. Agradeço a sua explicação, tomei nota e foi muito claro e conciso! -----

O que eu queria saber aqui, é onde estavam investidos os 150 fogos, tomei nota e daquilo que me disse, não encontrei nenhum em Quarteira e Almancil, estou correta? - Em relação às obras de Almancil, eu não disse que não é feito nada, antes pelo contrário, até me congratulei com algumas obras. -----

O que eu questioneei foi a data deste Relatório e parece aqui, que estas obras estão em curso e estamos a falar aqui para munícipes que pedem há anos e anos e querem saber em que ponto estão. Era isso que eu queria que me dissesse, este está em concurso, este está em adjudicação, etc. -----

Não vale a pena dizer que em Almancil, não se faz nada, porque não é isso que eu venho aqui dizer. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

JK
Eu venho aqui colocar questões concretas, com datas, para que possa responder às pessoas, que nos veem lá em casa e foi respondida. Muito obrigada. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao Deputado **Carlos Martins (BE)**, que disse, voltando aqui aos fogos em Salir, não percebi como é que uma Câmara, com tanta urgência de habitação, foi-nos informado aqui, no dia 26/04 que havia 135 candidatos para 5 fogos e já passaram dois meses e o júri ainda não decidiu sobre 5 fogos! -----

Será que os fogos estão totalmente prontos a habitar? -----

(Foi feito um aparte pelo **Presidente da Câmara**, disse o problema não são os fogos, são as candidaturas que são 135.) -----

Realmente são 135 candidatos, mas julgo que a capacidade desta Câmara, para decidir em dois meses, como será para atribuir 64 casas, que concorrem 1000 pessoas? -----

Gostava de saber se esta Plataforma de Gestão de Ocorrências, GEO 24 Loulé, se já acessível, para nós podermos instalar no telemóvel, por exemplo? -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao Deputado **Abel Matinhos (PS)**, que cumprimentou o Presidente da Mesa, o Presidente da Câmara, senhores Vereadores, caros e caras colegas, membros desta Assembleia. Toda esta discussão, é uma discussão, verdadeiramente importante, que nos deve valorizar a todos, para a verdadeira amplitude deste problema, que é o problema da habitação e que deve estar descrito nesta **Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município**. É um problema maior, do que aquilo que está descrito e muito maior do que aquilo que nós conseguimos sentir. No último comentário que o senhor Presidente da Câmara fez, de que a procura é muito maior do que aquilo que nós podemos oferecer! -----

Eu acho que a Câmara, está neste momento, a entrar num ponto de saturação, no que toca a oferta de habitações. Porque o próprio mercado, está a impedir que a Câmara entre com mais habitações. -----

É difícil para a Câmara, ter mais habitações para oferecer a mais pessoas. Isto quer dizer que a Câmara tem feito tudo, o que está ao seu alcance para garantir habitações, um maior número de habitações, para as pessoas que necessitam delas. -----

Porém, não consegue mais, portanto eu acho que a resposta, é neste momento, para salvaguardar o direito à habitação, que é um direito fundamental, a milhares de pessoas que precisam delas, já não parte tanto da Câmara, que tem feito um excelente trabalho,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

que é de salutar e que todos nós, temos que reconhecer. Mas para resolver o problema de milhares de pessoas, no concelho de Loulé, que precisam de habitação, eu acho que também parte um pouco do Governo Central, que tem que falar com aqueles investidores e aqueles promotores, que têm casas fechadas e que não as querem arrendar, têm que falar com essas pessoas e incentiva-las a coloca-las no arrendamento a custos controlados e fazer com que as pessoas sintam que têm mais-valias por arrendar essas habitações a custos controlados.. -----

Neste momento, para resolver grande parte do número de pessoas que necessitam de habitação, parte da relação que o Governo Central, tem que ter com os proprietários e com os investidores. Obrigado -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra à Deputada **Ana Poeta (PAN)**, que disse, não terem respondido às suas questões, nomeadamente; -----

Quem é que adquiriu os veículos para as Associações de Caçadores ou qual é o papel ativo das mesmas na proteção da floresta no município de Loulé? Muito obrigado-----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao Presidente da Câmara, que por sua vez cedeu a palavra ao Vereador **Carlos Carmo**, para responder às questões colocadas. Começou por dizer; que já há algum tempo que os caçadores têm um papel muito importante naquilo que é a proteção da nossa floresta no concelho de Loulé. É quase como um projeto piloto, que é visto como um exemplo a seguir, em muitos locais. -----

Há muito tempo o município de Loulé e bem, subsidiou a aquisição de kits de primeira intervenção, para que as Associações de Caçadores, que são 18, pudessem adquirir

Esses kits e colocarem nos seus veículos próprios, para que em momentos críticos de incêndios, puderem, com o veículo e o kit, a que chamamos de vigilância armada, ou seja uma vigilância no território com poder de intervenção imediata num foco de incêndio, juntando aquilo que já é o papel das Juntas de Freguesia, do qual o município, recentemente entregou também viaturas, faltando ainda a freguesia do Ameixial, fazer a renovação de viaturas de todo o terreno, porque também têm esse kit para poderem fazer esse mesmo papel. Graças a elas, há 2 anos o incêndio em Salir, que começou perto da meia-noite e foi graças aos caçadores que conhecem o território como ninguém, que puderam guiar os bombeiros que vieram de todo o Algarve e que durante a noite, conseguiram dublar um incêndio que estava a ser bastante preocupante para a vila de Salir. O incêndio grande do ano passado, foi fortemente ajudado, pelo papel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

das viaturas ligeiras que os caçadores, puderam levar para a Quinta do Lago e Vale do Lobo. -----

Muitos desses focos de incêndio, só podiam ser acessíveis por viaturas ligeiras e graças a esse dispositivo que o município tem, que mais nenhum tem, pode ajudar nesse papel. -----

Portanto, são extremamente importantes, hoje estão equipados, também com o mesmo equipamento de proteção individual, tal como se fosse um bombeiro, porque estão no meio do fogo e são muito importantes e têm que estar protegidos. -----

Portanto, senhora Deputada, têm um papel bastante importante, que juntamente com as Juntas de Freguesia, juntamente com as equipas de Sapadores do município, que são dois tipos, sapadores florestais e equipas de intervenção florestal. Segundo dados dos últimos anos, são os primeiros a chegar aos inúmeros incêndios que são atacados no nosso concelho. -----

Concluo, dizendo que hoje mesmo, iniciou o incêndio na Junta de Freguesia de Quarteira, junto à Av.^a Papa Francisco, em que a primeira equipa que lá chegou, foi a equipa de Sapadores Florestais da Proteção Civil, que graças à sua rapidez e o facto de estarem no terreno, puderam lá chegar. E este é o contributo que podem dar na defesa da floresta. Muito obrigado -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao Vereador **David Pimentel**, dizendo; senhora Deputada **Isilda Guerreiro** (CDS), questionou especificamente soluções para Almancil e Quarteira, e o que referi são os projetos que já estão em curso, ou estão a ser projetados ou estão em contratação pública ou estão em execução. -----

Projetos que ainda estão para estudo prévio, temos em Almancil, 4 Lotes para 27 fogos, e em Quarteira, temos 2 prédios devolutos que foram adquiridos e 5 fogos na Rua Vasco da Gama e 6 fogos para T2 na Rua das Laranjeiras. Existem mais projetos que serão lançados a médio prazo, o caso do Bairro Frederico Ulrich, com 30 fogos, a CLONA com mais 64 fogos, Salir com mais 9 fogos, Tôr um terreno para mais 9 fogos. Existem mais soluções, não quis foi elencá-las, porque a senhora mencionou os 154 fogos, mencionados no Relatório, que estão em execução ou em estudo prévio. É a diferença entre uma realidade e a outra, é a questão do timing de execução. Espero ter sido esclarecedor. Muito obrigado. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao **Presidente da Câmara**, que disse que queria dizer que tudo isto que foi dito aqui, é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

muito trabalho. Eu tenho dúvidas, que haja no país, muitos municípios a trabalharem tão bem e de uma forma tão consistente, como a Câmara Municipal de Loulé, na questão da habitação. -----

Sobre a questão do Deputado **Carlos Martins** (BE), comunicaram-me agora, que eu desconhecia, para o Deputado Carlos Martins, ficar mais descansado, o problema do tempo, é que as pessoas não estão habituadas, apesar de ajudadas, não estão habituadas a reunir documentos e são vários que são necessários reunir, para ter uma candidatura em condições de ser apreciada. São 135, e muitas pessoas não entregam a documentação, levam tempo a reunir e isso também explica aqui, o tempo que tem levado a decisão final de atribuição dessas mesmas moradias. Muito obrigado-----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e referiu faltar ainda responder à questão da aplicação GEO 24 e para o efeito, concedeu a palavra ao Vereador **Carlos Carmo**, que disse não estar ainda disponível a aplicação móvel, mas através do site da Câmara, num separador, que diz, "Fale connosco" está lá um item que diz, GEO 24 que é uma plataforma acessível, através do site da Câmara e devidamente responsiva também para poder aceder através de um dispositivo móvel, onde pode referenciar uma ocorrência. É esse o canal que nós queremos que os munícipes usem, para reportar à Câmara Municipal, de um conjunto de ocorrências que estão tipificadas nessa plataforma e que o passo seguinte, obviamente será a disponibilização de uma aplicação móvel para telemóvel. Muito obrigada. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e considerou a alínea apreciada; -----

a) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; foi apreciada.-----

O **Presidente da Assembleia**, procedeu à apresentação do **ponto seguinte**; -----

b)- Proposta da Câmara Municipal n.º 1213-2023 [DAF] - Demonstrações Financeiras Consolidadas do ano 2022, nos termos do n.º2 do Artigo 76 da Lei n.º73/2013, de 03 de setembro, conjugado com a alínea l) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013 de 12 de setembro; para deliberação; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

C O **Presidente da Assembleia**, concedeu a palavra ao Vereador **David Pimentel**, que disse; darei conta das mensagens prévias que tenho aqui para expor e depois naturalmente estaremos disponíveis para as questões que sejam colocadas. -----

As Contas Consolidadas, resultam de um momento anterior, em que no dia 27 de abril, na Assembleia Municipal, nós tivemos as Contas, que r do município, quer das Empresas Municipais, e agora decorrente da Lei 73/2013 do Artigo 75, há uma obrigatoriedade de consolidar as contas das entidades em que o município, exerça controle. -----

Essas entidades, são as 3 Infras, a Loulé Concelho Global e a Escola Profissional de Alte e o exercício que aqui é feito, é um conjunto de mapas e demonstrações financeiras, que é necessário agregar para constituir aquilo que é o universo municipal. Dentro desse perímetro de consolidação, salientamos a progressão do ativo, em mais 23,5 milhões de euros, a evolução do património líquido, em mais 24 milhões de euros, a redução do passivo em meio milhão de euros, a evolução do resultado líquido em mais 21,9%, foram num total de 28,5 milhões de euros, de resultado líquido no conjunto de consolidação e a evolução da dívida, deste conjunto de entidades, reduz em 2,7 milhões de euros. -----

Tem a respetiva Certificação Legal das Contas e o Relatório do Revisor Oficial de Contas, em anexo e um parecer favorável, do perímetro de consolidação, como também tem anexado das diversas Empresas Municipais, essa mesma certificação. ---
Estou disponível para qualquer esclarecimento adicional. Muito obrigado. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao Deputado **Carlos Martins (BE)**, que disse; as contas referentes a 2022, foram realizadas e votadas em abril e optamos na altura pela abstenção e justificamos a nossa posição numa Declaração de Voto, entregue à Mesa. -----

O Relatório de Contas Consolidadas, é um documento técnico, segundo o ROC, está concordante com as Demonstrações Financeiras Consolidadas, não terem sido identificadas incorreções, pelo que aconselha, por não existirem alterações substanciais, mantemos a mesma posição de voto. -----

Seria bom, lembrar, que o PS está na Câmara, há 10 anos, vivendo sempre numa situação económica privilegiada invejável. A autarquia, alcançou em 2022, 164 milhões de receitas e conseguiu ter no banco, 84 milhões de saldo bancário. -----

O PS, quanto a nós, não soube aproveitar as oportunidades, e esperava-se que em 2022, fosse o ano marcado pela concretização de obras marcantes prioritárias, que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

contribuíssem para a melhoria da qualidade de vida das populações! Não passamos da fase de ideias e projetos. -----

Infelizmente, o mandato já não falta muito tempo, irá terminar e aquilo que será apresentado de concreto, de obra feita, não será assim tanta, como devia de ser. Nomeadamente no apoio social às famílias, na resolução da emergência habitacional verificado em todo o concelho, na construção de equipamentos sociais, Creches e Lares, redes e saneamento básico, no ambiente e na mobilidade a EN 125 é uma vergonha, nem vale a pena falar! -----

O PS acordou tarde, para os verdadeiros problemas no domínio da habitação e não se pode fazer uma casa em 3 anos. É a realidade, por muito que a Câmara se esforce, neste momento, é difícil apresentar resultados! Por outro lado, desbaratou milhões em festas e eventos e esqueceu-se das pessoas. -----

O município de Loulé no período de 2013-2022, arrecadou receitas, no valor superior a 1500 milhões de euros. Portanto, tanto dinheiro, tanto tempo perdido, tanta promessa repetida, tantos eventos e tão pouca obra realizada naquilo que era prioritário, não conseguindo entregar um único fogo construído pela iniciativa da Câmara, ou um Lar, Creche ou Centro de Dia. Isto é a realidade! -----

Não pomos em causa que o trabalho que está a ser feito hoje, no domínio da habitação, seja louvável e mereça ser de todo apoiado e o BE apoia, mas também temos que reconhecer que o que estamos a julgar, é o que devia estar feito e não podemos inventar. -----

Neste sentido, gostaríamos de colocar aqui duas questões; uma é na Nota 23-3 , que é a descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo, de acordo com os seguintes mapas, na pág.24 e 25. Gostaria que nos explicasse, a existência destes fluxos financeiros entre o município e as empresas municipais ao nível das transferências, nas relações comerciais e na cobertura dos resultados. -----

Por outro lado, uma vez que as contas estão consolidadas, gostaríamos de saber, o enviado por escrito, os proveitos e despesas referentes aos eventos mais significativos realizados em 2022, Carnaval, MED e outros. Obrigado. -----

O **Presidente da Assembleia**, concedeu a palavra ao Vereador **David Pimentel**, que agradeceu ao Deputado **Carlos Martins** (BE), pelas questões que colocou e tentar esclarecer na medida do possível, se alguma não ficar esclarecida, por favor, sinta-se à vontade que responderemos por escrito como já o fizemos em algumas oportunidades anteriores. Há uma nota que mencionou aí, sobre as disponibilidades financeiras do município e foi dito, na prestação de contas, um aspeto extremamente relevante. No



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ano 2022, o valor que estava orçamentado de IMT, era de 51 milhões de euros e o valor real arrecadado em 2022, foi de 84 milhões de euros. Portanto, temos aqui 33 milhões de euros, que por Lei, não podiam ser utilizados na gestão orçamental de 2022, integra no saldo de Conta de Gerência deste ano e a partir daí podem ser associados a investimentos. Quando há um momento de progressão do IMT, acima do expectável, isto acontecerá sempre.

Falou sobre a falta de apoio às famílias na habitação, quando falamos no trabalho não é só da Estratégia Local de Habitação do gabinete em si, é do Departamento de Administração do Território, é da Divisão de Ação Social, é do <departamento Administrativo e financeiro, é do Departamento Jurídico. O Gabinete de Gestão de Habitação Municipal, por exemplo, tem aqui registados, do subsídio municipal ao arrendamento habitacional, em duas edições, apoiamos 295 famílias, num valor superior a 400.000,00€. Em 2021, 187.500,00€, em 2022, 236.380€ no subsídio ao arrendamento, para as famílias que não podem pagar os valores de renda atuais, nós subsidiamos na diferença. Isso são medidas de apoio às famílias. É obra, não é tangível, não é material, mas é obra essencial. -----

Sobre os saldos e fluxos financeiros, as transferências para as Empresas Municipais, resultam dos subsídios à exploração, que cobrem aquilo que são os défices, das áreas que são delegadas nas Empresas Municipais, de serviços públicos que são deficitárias. Sobre as águas a Câmara Municipal, paga a distribuição da água às Águas do Algarve e depois é distribuída, nas áreas de intervenção das Empresas Municipais e a Câmara Municipal, fatura às Empresas Municipais a água e o saneamento que é devido em proporção à água que é distribuída. -----

Sobre os proveitos e receitas dos principais eventos, e francamente não tenho essa informação agora aqui, ficará a nota entre mim e o Vereador Carlos Carmo, para lhe responder, dentro de um tempo útil e recolha dessa informação. Mais uma vez, obrigada pelas suas questões e espero ter sido esclarecedor. Obrigada. -----

O Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao Deputado **Carlos Martins (BE)**, que disse gostar de ser esclarecido, sobre a Inframoura/CML, relações comerciais, saldo inicial 643.000,00€, obrigações no exercício, 899.000,00€, pagamentos 933.000,00€ e saldo final 608.000,00€. Isto é saldo final da dívida da Inframoura à Câmara ou é do município à Inframoura? Obrigado.

No seguimento foi cedida novamente a palavra ao Vereador **David Pimentel**, que respondeu ser dívida não vencida da Empresa Inframoura ao município, porque no final



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

do ano há faturas, que estão pendentes de pagamento, mas não estão vencidas. Aí é, entre o deve e o haver no início do ano, tudo aquilo que é distribuído e faturado à Empresa Municipal, aquilo que são os pagamentos que a empresa municipal faz ao município. Há movimentos aí contabilísticos e financeiros e no final do ano. Há um saldo, como existirá todos os anos, sempre como em qualquer relação de prestação de serviços e fornecimento de bens. -----

Há documentos que são emitidos no final do ano e não são processados por não terem ultrapassado o prazo de pagamento. -----

Esse é o fluxo normal das relações comerciais. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao Deputado **Carlos Martins (BE)**, que disse; seguindo o mesmo raciocínio, em relação à Infralobo nas relações comerciais, deve o município de Loulé, 722.000,00€, referente às relações comerciais. Quer dizer, que não pagou a água que consumiu, vendeu aos clientes e como tal, há aqui o deve/haver, só que não percebo é porque é que não é cobrado. -----

O **Presidente da Assembleia**, concedeu a palavra ao Vereador **David Pimentel**, que referiu, que os montantes em dívida, que passam do prazo de pagamento dos 90 dias, na Prestação de Contas foi um documento que foi apreciado na última Assembleia, em que estão lá elencadas as entidades e nesse caso estava a Empresa Infralobo, em que a Empresa Municipal, tinha uma dívida de aproximadamente 1 milhão de euros no fecho das contas de 2021 e fecha o ano passado com uma redução substancial dessa dívida. O facto de ter uma dívida no final do ano, como estava referido de 722.198,00€, não quer dizer que esteja vencida, uma parte desta dívida está vencida, porque vai no Relatório no final do ano, que é obrigatório por Lei, as dívidas vencidas com mais de 90 dias, que é apreciado na altura própria, na Prestação de Contas, e creio que foi deliberado em fevereiro ou em março, e esse valor dos 722.198,00€, é dívida, mas uma boa parte é dívida não vencida. Porque se no final do ano, em dezembro, se faturarmos 100.000,00€ de água à Infralobo, Infraquinta e Inframoura, elas não têm que pagar até 31 de dezembro. Pagará quando vencer o prazo de pagamento da fatura. Transita para o ano seguinte, com o valor em dívida, na sua demonstração de resultados. É normal em qualquer relação comercial com qualquer fornecedor ou com qualquer entidade. – Aqui somos explícitos e elencamos informação de maneira tangível pragmática. -----
Você poderá dizer assim; gostaria de saber dos 722,000.00, qual o valor da dívida vencida? Está naquele Relatório que foi aprovado em fevereiro ou março. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

 Espero ter sido esclarecedor, se não fui, disponibilizo-me para o receber amanhã na Câmara e explicar melhor na presença do Diretor Administrativo e Financeiro, para esclarecer esta matéria e outras que tenha. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e de seguida **passou-se à votação** da Proposta. -----

b) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1213-2023 [DAF] - Demonstrações Financeiras Consolidadas do ano 2022, nos termos do n.º2 do Artigo 76 da Lei n.º73/2013, de 03 de setembro, conjugado com a alínea l) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013 de 12 de setembro; foi **aprovada por maioria, com 24 votos a favor (22 PS, 2 PSD) e 11 abstenções (5 PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN)** -----

O **Presidente da Assembleia**, disse que a próxima alínea, tem a ver com uma matéria, que pessoalmente considera não ter grande fundamento vir a esta Assembleia, a não ser por um único motivo, é que a Lei assim o obriga. Lei é Lei e nós temos de a fazer cumprir e por obrigação acrescida de ser Presidente desta Assembleia, compete-me zelar para que a Lei se cumpra, assim como o nosso Regimento. É a minha função enquanto cá estiver, irei cumpri-la conforme posso. -----

O **Presidente da Assembleia**, procedeu à apresentação do **ponto seguinte**; -----

c) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1093-2023 [DRU] - Renovação de Isenção de IMI, referente ao prédio sito em Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 133-137 da Freguesia de S. Clemente - Loulé, em nome de Judite Ramos Pincho Viegas, na sequência de candidatura de apoios e benefícios fiscais Proc. ° n.º 476/19 – REQ. 3677/23; para deliberação; -----

O **Presidente da Assembleia**, concedeu a palavra ao **Presidente da Câmara**, que disse; isto é um prédio em que a requerente pede isenção de IMI, por mais 5 anos, uma vez que se encontra na ARU (Área de Reabilitação Urbana). Foram feitas obras de recuperação da casa, e é um direito que assiste, após serem feitas obras, e sendo a casa habitada e em condições, pedir isenção de IMI e que foi a reunião de Câmara e agora é trazido aqui à Assembleia Municipal para aprovação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e de seguida **passou à votação** da Proposta. -----

c) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1093-2023 [DRU] - Renovação de Isenção de IMI, referente ao prédio sito em Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 133-137 da Freguesia de S. Clemente - Loulé, em nome de Judite Ramos Pincho Viegas, na sequência de candidatura de apoios e benefícios fiscais Proc. ° n.º 476/19 – REQ. 3677/23; foi aprovada por maioria, com 33 votos a favor (22 PS, 7 PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS) e 2 abstenções (1 CDU, 1 PAN). -----

O **Presidente da Assembleia**, disse ir propor ao plenário, que as alíneas d), e), f), g) e h), que se referem aos Contratos-Programa com as Empresas Municipais ou de participação maioritária municipal, fossem apresentadas em bloco pelo Executivo e fossem depois votadas em separado como a Lei obriga. Perguntou se alguém se opõe?-----

Em seguida, concedeu a palavra ao Deputado **Carlos Costa (PS)**, que disse estar impedido aquando da votação na alínea g), pelo que se iria retirar da sala. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Alte (António Martins)**, disse que também se encontrava impedido na alínea h), pelo que se iria retirar da sala e igualmente disse o **Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira (Telmo Pinto)** relativamente à alínea e) -----

O **Presidente da Assembleia**, pediu aos Deputados em questão que abandonassem a sala da Assembleia. -----

O **Presidente da Assembleia**, passou aos pontos seguintes; -----

d) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1164-2023 [DFP] - Contrato-Programa a celebrar com a INFRALOBO - Empresa de Infraestruturas de Vale do Lobo, E.M., para os anos económicos de 2023, 2024 e 2025; para deliberação; -----

e) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1165-2023 [DFP] - Contrato-Programa a celebrar com a INFRAMOURA - Empresa de Infraestruturas de Vilamoura, E.M., para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

os anos económicos de 2023, 2024 e 2025; **para deliberação;** -----

f) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1168-2023 [DFP] - Contrato-Programa a celebrar com a INFRAQUINTA - Empresa de Infraestruturas da Quinta do Lago, E.M., para os anos económicos de 2023, 2024 e 2025; para deliberação;** -----

g) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1170-2023 [DFP] - Contrato-Programa a celebrar com a LOULÉ CONCELHO GLOBAL, E.M., Unipessoal, S.A., para os anos económicos de 2023, 2024 e 2025; para deliberação;** -----

h) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1188-2023 [DFP] - Contrato-Programa a celebrar com a ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL, para os anos económicos de 2023, 2024 e 2025; para deliberação;** -----

O **Presidente da Assembleia**, para a apresentação das Propostas concedeu a palavra ao Vereador **David Pimentel**, começou por agradecer a possibilidade de apresentar as alíneas em conjunto. Como nota introdutória, a alínea g), está elencada como sendo os anos económicos de 2023,2024 e 2025 e de todas as Empresas Municipais, este Contrato-Programa, será exclusivamente para o ano 2023. -----

O **Presidente da Assembleia** referiu que, na documentação que veio da Câmara para a Assembleia, por lapso da Mesa, aquando da elaboração da Convocatória, a documentação que veio da Câmara, refere efetivamente apenas um ano. Está feita a correção e pediu para relevarem esta situação. -----

O Vereador, retomando a palavra e continuando a apresentação, disse; no que fiz respeito às Empresas Municipais do município. Disse tentar explicar melhor os subsídios à exploração. As Infras, são Empresas que têm apresentado sistematicamente resultados líquidos positivos, são Empresas estáveis, sólidas, referencias a nível nacional e internacional, na sua eficácia e nos seus indicadores de gestão. Dirão, porque é que precisam de subsídios à exploração? -----

As empresas, têm uma receita tarifária estruturalmente deficitária e os resultados vêm principalmente das atividades reguladas e nestas 3 Infras, as atividades reguladas, são; a gestão da água, do saneamento e dos resíduos. É determinada que as receitas geradas nestas atividades são para ser reinvestidas exclusivamente nesta atividade, não permitindo subsidiação cruzada e é assim que as Empresas continuam a otimizar os seus resultados, na distribuição de água, saneamento e gestão dos resíduos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

As outras atividades desenvolvidas por estas Empresas Municipais, as 3 Infras, Inframoura, Infralobo e Infraquinta, são a manutenção das redes viárias, espaços verdes, sistema de drenagem de águas pluviais, rede de iluminação pública e limpeza urbana. -----

Estas são áreas de prestação de serviço público, por natureza deficitárias, não geram receitas positivas, que possam cobrir aquilo que são os custos de gestão e manutenção destas atividades. -----

Temos que considerar também que tem existido aumento dos custos de energia, de mão-de-obra, de combustíveis, em todas as atividades, especialmente nas atividades não reguladas. -----

Aquilo que nós identificamos, é que com a intervenção qualitativa destas Empresas Municipais, temos um espaço público, absolutamente diferenciador, muito qualitativo e por sinal, origina muitos dos impostos diretos que o município arrecada, designadamente IMI e IMT. É desta qualidade de gestão do espaço público e do trabalho destas Empresas Municipais, que resulta a nossa capacidade de reinvestir na nossa comunidade, nas diversas áreas que estamos a projetar e a executar neste momento. -----

Em Portugal, estas 3 Empresas estão nos primeiros lugares do registo de água não faturada. No que diz respeito às perdas de água, a Infraquinta, tem sido sistematicamente a líder do ranking nacional, nos últimos anos, tendo fechado o ano de 2022, com apenas 2.73% de perdas de água na rede. -----

Se considerarmos, os dados quando nós analisamos as perdas de água do município, e temos valores superiores a 30%, e já foi aqui explanado nesta Assembleia, nós só estamos a considerar o universo do município. Se considerarmos o universo municipal, por exemplo, a Inframoura, a quantidade de água que é distribuída é tão grande quanto a água distribuída no concelho de Faro, para termos uma noção de dimensões. -----

Se agregarmos o universo destas 3 Empresas Municipais, mais o município, as perdas do território, é inferior a 20%, sendo a média a nível nacional de 28.7%, o que significa que estamos a caminhar no sentido certo. -----

As Infras, se compararmos o período de 2017 a 2020 e estes 2 últimos anos, a capacidade de investimento destas Empresas Municipais, diminuiu em 21%. Isto é o valor de investimento em capital, que estas empresas têm feito. Elas estão a conseguir cada vez menos, investir, porque as despesas inerentes das atividades não reguladas, estão a consumir a capacidade de investimento das Empresas Municipais e por isso precisam do subsídio à exploração. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

CV Sobre a Loulé Concelho Global, já está claro e inequívoco, ela tem uma atividade geradora de receitas positivas, que é a gestão do estacionamento e tem duas geradoras de défice, que é a gestão e exploração dos transportes urbanos, neste momento isentos e com uma fatura atual na ordem dos 500.000,00€ e a Empresa Municipal tem que ser ressarcida, porque em Câmara Municipal delega nessa Empresa Municipal, o serviço, o transporte público urbano gratuito, partilhado nas várias localidades, o que significa meio milhão de perda da Empresa Municipal. -----

Depois temos o Mercado Municipal de Loulé, que também tem uma lógica social e económica de proximidade e de cadeias publicas de produção e distribuição e como tal não tem uma perspetiva de rentabilidade economicista, numa perspetiva de termos vários operadores, que sustentam a sua família e que trazem produtos tradicionais, regionais locais e comercializam ali. O défice dentro da área do MML, está na ordem dos 200.000,00€ ano. -----

É por estas questões das atividades que são deficitárias, que temos que subsidiar à exploração. Não se trata de cobrir resultados negativos, como várias vezes é dito na Assembleia Municipal. Trata-se de por lei, o município quando delega atividades que são de prestação de serviço público deficitárias, deve compensar. Se estivéssemos a compensar um privado, era isso que faríamos, mas estamos a tratar de empresas Municipais. -Empresas públicas que fazem tão bem ou melhor, comparado às melhores empresas privadas do país, as Empresas Municipais do concelho de Loulé, são líderes! -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra à Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)**, que disse ter uma observação, que tem a ver com a Loulé Concelho Global. Foi feito chegar a esta Bancada, uma imagem de desconforto, que a LC Global, está a passar, junto dos proprietários e turistas, das zonas habitacionais, nomeadamente Vale do Lobo. O excesso de zelo dos funcionários é tal, que parece que estão à espera que o dono saia do carro, para ir lá multar. Casos concretos, o proprietário chega do aeroporto, estaciona o carro à porta da sua casa, vai dentro de casa buscar o dístico e quando volta já tem uma multa. Não estou a falar nas zonas comerciais porque isso já é normal, mas frente à casa das pessoas deveria haver alguma tolerância, não sei se o Regulamento dá algum timing em relação ao tempo em que a pessoa é multada ou não. -----

Dos relatos que me foram feitos chegar, parece que a carrinha do funcionário passa por aquela rua e já não volta. -----

Qualquer dia aqui, temos aqueles difusores das redes sociais, onde filmam este tipo de atuação e quando damos por nós, é a imagem de marca da Loulé Concelho Global em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Vale do Lobo. Fica aqui o registo que foi feito chegar por esta Bancada, para vossa consideração, muito obrigada. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao Deputado **Carlos Martins (BE)**, que disse, que antes de entrar na discussão destes pontos, gostaria de salientar que no âmbito da visita efetuada às Empresas Municipais, pelos membros da Conferência de Representantes, da qual fiz parte, tivemos oportunidade de tomar conhecimento da atividade decorrente das empresas, de visitar as suas instalações, falar com os gestores do pessoal, ouvir as suas dificuldades de atividade e investimentos em curso e previstos para o próximo ano. -----

Ficamos agradados com a forma como fomos recebidos, assim como das políticas ambientais praticadas em curso, no domínio da gestão da água, dos resíduos e poupança da água e energia, no controle de perdas da rede, onde apresentam os melhores indicadores a nível nacional. Ficamos intrigados, porque é que isto não se consegue alcançar, no resto do município de Loulé. -----

Gostaria de dividir a questão das Propostas em 3 partes e começaria pelas Empresas Municipais, as Infras. -----

Quanto aos respetivos Contratos-Programa para 2023/2024/2025, em primeiro lugar, notamos a ausência de justificação técnica das Propostas por Empresa, indicando por exemplo para termos a noção, da área de intervenção, número de clientes, volume de negócio e receita das taxas de qualidade, taxa essa que foi criada, para cobrir os custos da atividade não regulada. -----

Gostaríamos de ver a apresentação em separado, dos custos e receitas para a atividade regulada e não regulada. E também saber, qual a contrapartida do socio-privado, para cada uma destas empresas. -----

Neste Plano e investimento, subsídios à exploração ou à atividade. -----

Por outro lado, também não percebemos, verificamos uma grande disparidade nas receitas previstas, entre a Empresa Infralobo e a Empresa Infraquinta. Todas elas têm mais ou menos o mesmo volume de negócios, o mesmo número de clientes e o mesmo número de trabalhadores. Por outro lado, não percebemos este valor exorbitante, destinado à Inframoura, 1 milhão e 200 mil euros por ano, o que realmente achamos demasiado. -----

Na questão da Loulé Global, a nossa opinião é que esta Empresa, não tem qualquer razão de existir e deveria mesmo ser integrada nas competências do município. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ck A Escola Profissional de Alte, dada a sua interioridade e à função social, que a escola presta à comunidade local e escolar, iremos votar a favor. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e questionou o Deputado **Carlos Martins** (BE), se a sua intervenção ou se foi questões que colocou ou foi uma Declaração de Voto? Ao que o Deputado disse que era perguntas concretas, que gostaria de ver respondidas. -----

Foi concedida de imediato a palavra ao Vereador **David Pimentel**, que disse; senhora Deputada **Isilda Guerreiro** (CDS), sobre o dístico e a multa, apesar de não ser aqui o tema de debate e da discussão, informar que qualquer dos residentes, que tem dístico, sabe perfeitamente, que se não tiver afixado, o fiscal, não saberá. Neste caso, se por acaso foi multado, é tão simples, como ir à loja de atendimento ao público, que está em Vale do Lobo, apresentar a fatura e o dístico e a multa é arquivada, se o dístico for da pessoa que foi multada. -----

Se tiver a utilizar um dístico quer não é seu, então prove à Empresa Municipal, que houve uma pessoa que foi multada, que tinha um dístico válido para estar estacionado, porque há dísticos em Vale do Lobo válidos por um mês, seis, sete, oito e nove. Se estou no mês 6 e tenho um dístico que só é válido a partir do mês sete, pode ser multado mesmo com dístico. -----

Sobre isto, é apenas uma nota, estou cá para esclarecer, até porque tive o privilégio de gerir a Empresa durante três anos. -----

Senhor Deputado **Carlos Martins** (BE), a visita da Conferência de Representantes, é absolutamente fundamental e deve ser repetida, porque uma coisa é falarmos sobre e outra é analisarmos Prestações de Contas, ver Planos de Atividades e Orçamentos e outra coisa é conhecermos as realidades. Ir ao terreno, conhecermos os colaboradores, ver o nível de especialização que estas Empresas têm e a capacidade técnica e humana, que têm, para serem referencias a nível nacional. -----

Nós temos que estar muito orgulhosos das nossas Empresas Municipais. Mencionou que há uma ausência de justificação de cálculo, a Inframoura, no Contrato de Gestão Delegada, que foi renovada em maio de 2021 e veio à Assembleia Municipal, tem um estudo de viabilidade económica e financeira, que consubstancia, o valor necessário de subsídios à exploração, de 1 milhão e 200 mil euros, precisamente para fundamentar o porquê. -----

Os custos e as receitas das áreas não reguladas destas atividades, estão nos Mapas das Demonstrações de Resultados dos Relatórios e Contas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Estas 3 Empresas Municipais e a Loulé Concelho Global, têm no final dos seus Relatórios em termos de Demonstração de Resultados, eles segregam as atividades reguladas e não reguladas. A Loulé Concelho Global também tem em função da sua atividade de Estacionamento, Mercado e Transportes Urbanos, o que permite analisar a contabilidade analítica por área. -----

Por exemplo, no caso da Inframoura, a limpeza urbana tem resultados negativos, em 2022, 644.000,00€ e nos espaços verdes, pouco acima de 1 milhão de euros. No Relatório, está 115.000,00€, mas o subsídio à exploração de 943.000,00€, foi integralmente colocado na rubrica dos Espaços Verdes. O valor total do défice, é superior. Se formos neste caso, a Infralobo também tem como resultado operacional, do espaço verde e limpeza urbana, estão a agregar as duas, menos 625.000,00€. ----

Como nota, a disparidade entre a Infralobo e a Infraquinta. Se reparem os resultados líquidos dos últimos 6 anos da Infralobo, acumulados, são 20% inferiores aos da Infraquinta e estão a menos de metade do que a Inframoura, o que demonstra que esta Empresa Municipal, tem mais dificuldade em fazer investimentos e em gerar resultados líquidos, da mesma maneira que as outras têm. Tem uma estrutura tarifária, distinta da Infraquinta, por imposições da ERSAR, pelos custos da estrutura que têm. -----

A Infraquinta e a Infralobo, têm quase a mesma estrutura de território, a mesma estrutura de recursos humanos, mas ao nível dos resíduos por exemplo, na Infraquinta por ano, recolhe cerca de 2,300 toneladas de resíduos e na Infralobo, recolhem-se 3,100 toneladas. São mais 32%, são mais kms, mais despesas, mais equipamentos. Na Inframoura, tem 10.838 toneladas de recolha de resíduos por ano, o que significa que tem mais habitantes o ano inteiro. Isso provoca diferenças dentro das estruturas de custos, mais do que eficiência/eficácia, tem a ver com as realidades territoriais de cada uma das Empresas Municipais. -----

Como o município delega atividades que são de serviço público, é o município que suporta esse subsídio à exploração e não o parceiro privado. -----

Como foi referido que a Loulé Concelho Global, era uma empresa falida, ela é tão eficiente em termos de resultado líquido ou menos quanto as competências que nós delegamos. -----

A LC Global, tem cerca de 1 milhão e 300 mil euros de faturação na área do estacionamento, é a única geradora de receitas positivas e agora tem a mobilidade elétrica que não chega a 100.000,00€ anuais, são cerca de 70.000,00€. A grande realidade das receitas positivas, está na Certificação Legal das Contas do ROC, no final das contas da Loulé Concelho Global, de uma forma explícita. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]
Cerca de 1 milhão e 300 mil euros no estacionamento, mas dentro de Mercado e dos Transportes Urbanos, tem os défices mencionados de quase 70.000,00€ de perda e que toda a rentabilidade gerada no estacionamento, não chega para cobrir isso. -----
A Empresa Municipal tem que promover a mobilidade, se recebe de quem tem a possibilidade de pagar parquímetro, esse dinheiro, há uma parte que é reinvestida na promoção da mobilidade partilhada para todos os Transportes Urbanos. -----
Neste momento, percebendo que a Empresa Municipal, não tem capacidade das suas receitas próprias de ampliar aquilo que é a oferta de transportes públicos urbanos, e há uma necessidade de aumentar frequências e aumentar circuitos, autocarros sem emissões a circularem nas cidades, nomeadamente Loulé, Quarteira, Vilamoura e Almancil, está a ser agilizado esse processo que em breve será uma realidade. -----
Mais do que uma duplicação dos meios circulantes, das circulações e das frequências, para potenciarmos aquilo que é a mobilidade para todos. -----
O **Presidente da Assembleia**, interrompeu dizendo eu o tempo tinha esgotado, mas se quiser pedir regimentalmente tempo, pode fazê-lo, ao que o Vereador, respondeu que só para a exposição do próximo ponto, aquilo que tinha a esclarecer já esclareci. -

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e disse: senhores Deputados, a palavra continua à vossa disposição, ninguém pretendendo usar da palavra, iria colocar à votação, fazendo aqui uma pequena proposta de alteração da ordem da votação das alíneas. Como as alíneas d) e f), não têm deputados que tenham declarado impedimento iria guardá-las para o fim, altura em que todos estariam cá. Foi pedido aos deputados que se ausentaram da sala por impedimento, que entrassem, exceto o **Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira (Telmo Pinto)** para a votação desta Proposta. Como não estava imediatamente disponível o Deputado Carlos Costa, o **Presidente da Assembleia**, pediu ao Deputado Telmo Pinto que entrasse para votar a alínea seguinte. -----

O **Presidente da Assembleia**, passou à votação; -----

g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1170-2023 [DFP] - Contrato-Programa a celebrar com a LOULÉ CONCELHO GLOBAL, E.M., Unipessoal, S.A., para os anos económicos de 2023, 2024 e 2025; foi aprovada por maioria, com 28 votos a favor (20 PS, 7 PSD, 1 CDS), 4 abstenções (2 CHEGA, 1 BE, 1 PAN) e 1 voto contra da CDU. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado Carlos Costa (PS), declarou-se impedido, tendo-se ausentado da sala antes da discussão.-----

O Deputado Marco Ferreira (PS), estava ausente no momento da votação.-----

O Presidente da Assembleia, passou à próxima votação; -----

O **Presidente da Assembleia**, solicitou ao **Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira (Telmo Pinto)** que abandonasse a sala por se considerar impedido na próxima votação; O Deputado Carlos Costa tomou o seu lugar no plenário. -----

e) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1165-2023 [DFP] - Contrato-Programa a celebrar com a INFRAMOURA - Empresa de Infraestruturas de Vilamoura, E.M., para os anos económicos de 2023, 2024 e 2025; foi aprovada por maioria, com 29 votos a favor (21 PS, 7 PSD, 1 CDS) e 5 abstenções (2 CHEGA, 1 BE, 1 CDU, 1 PAN). ---

O Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira (Telmo Pinto), declarou-se impedido de participar na votação, tendo-se ausentado da sala antes da discussão.-----

O **Presidente da Assembleia**, solicitou ao **Presidente da Junta de Freguesia de Alte (António Martins)** que abandonasse a sala por se considerar impedido na próxima votação. O Deputado Telmo Pinto tomou o seu lugar no plenário -----

O Presidente da Assembleia, passou à próxima votação; -----

h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1188-2023 [DFP] - Contrato-Programa a celebrar com a ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL, para os anos económicos de 2023, 2024 e 2025; foi aprovada por unanimidade. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Alte (António Martins)**, declarou-se impedido de participar na votação tendo-se ausentado da sala antes da discussão. -----

O Presidente da Assembleia, passou à próxima votação e solicitou ao Deputado António Martins, que entrasse na sala.-----

d) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1164-2023 [DFP] - Contrato-Programa a celebrar com a INFRALOBO - Empresa de Infraestruturas de Vale do Lobo, E.M., para os anos económicos de 2023, 2024 e 2025; foi aprovada por maioria, com 30 votos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

a favor (22 PS, 7 PSD, 1 CDS) e 5 abstenções (2 CHEGA, 1 BE, 1 CDU, 1 PAN). ----

O Presidente da Assembleia, passou à próxima votação: -----

f) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1168-2023 [DFP] - Contrato-Programa a celebrar com a INFRAQUINTA - Empresa de Infraestruturas da Quinta do Lago, E.M., para os anos económicos de 2023, 2024 e 2025; foi aprovada por maioria, com 30 votos a favor (22 PS, 7 PSD, 1 CDS) e 5 abstenções (2 CHEGA, 1 BE, 1 CDU, 1 PAN). -----

O Presidente da Assembleia, disse que estão concluídas as votações referentes aos Contratos-Programa referentes às Infras, Escola Profissional de Alte e LC Global. As próximas Propostas dado a matéria ser a mesma, questionou se alguém se opunha a que a apresentação fosse apresentada em bloco, pelo Vereador David Pimentel. A Bancada do PS, cedeu 10 minutos ao Executivo. -----

O Presidente da Assembleia, procedeu à apresentação dos pontos seguintes; ---

i) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1221-2023 [GAF] - Contrato Interadministrativo Gestão de Área de Serviços de Autocaravanas do Ameixial, a celebrar entre o município de Loulé e a Freguesia do Ameixial; para deliberação; ----

j) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1222-2023 [GAF] - Contrato Interadministrativo Gestão de Área de Serviços de Autocaravanas de Salir, a celebrar entre o município de Loulé e a Freguesia de Salir; para deliberação; -----

O Presidente da Assembleia, disse que o Executivo precisa de tempo, ao que o Deputado Carlos Costa (PS), cedeu 10 minutos da sua bancada. Foi concedida a palavra ao Vereador David Pimentel, que disse que ia ler os Contratos Internos Administrativos das novas Áreas de Serviço das Autocaravanas do Ameixial e Salir, que houve reuniões com os Presidentes de Junta dessas Freguesias, em que há um claro entendimento do município, de que as atividades que são geridas, exploradas e mantidas nas proximidade das Juntas, faz todo o sentido, que sejam as Juntas de Freguesia com o seu conhecimento e a sua proximidade e com a sua atividade naquele espaço territorial, gerirem estes espaços. A Área de Serviço de Autocaravanas do Ameixial e de Salir, serão passadas, porque a propriedade destes espaços foi um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

investimento do município, 70% financiado ambos os casos por Fundos Europeus e a forma de delegar a gestão e manutenção destes espaços, neste caso não existe qualquer transação financeira, uma vez que as Juntas vão arrecadar as receitas e fazem a gestão e manutenção dos espaços em função das receitas que vão arrecadar. Alguma dúvida, disponível para esclarecer. Obrigado. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra à Deputada **Cláudia Mendes (PSD)**, que questionou sobre o ponto de situação das obras da Área de Serviço do Ameixial e questionar para quando será previsto o alargamento destas iniciativas às outras freguesias do interior, nomeadamente Alte e a União das Freguesias de Querença, Tôr e Benafim? Obrigada. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao Vereador **Abilio Sousa**, que disse, que estes dois Parques do Ameixial e Salir, foram construídos, ao abrigo de uma candidatura do Programa PADRE, foram financiados. Em relação à implantação do Parque de Autocaravanas em outras freguesias, não foi na altura possível, porque os espaços, as propriedades, encontravam-se fora dos limites do PDM. No entanto, assim que for possível, iremos equacionar, em função da vontade manifestada pelas Juntas de Freguesia realizar essas obras e a construção de mais Parques. Obrigado. -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra à Deputada **Cláudia Mendes (PSD)**, que disse não ter o Vereador, respondido à primeira questão que colocou; qual o ponto de situação das obras do Ameixial e para quando a sua inauguração? Obrigada -----

O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao Vereador **Abilio Sousa**, que disse, existir um pequeno problema que tem a ver com a parte elétrica, em que foram acionadas as garantias bancárias da empresa, porque ao ter sido notificada, não cumpriu dentro do prazo que foi estipulado e agora será iniciado o procedimento por Ajuste Direto e que já foi à última Reunião de Câmara e assim que a obra esteja concluída, entrará em pleno funcionamento. Sobre a inauguração não sabe se irá ser feita ou não, uma vez que elas já funcionam. Obrigado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ds
O **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e disse que iria colocar à votação em separado a alínea i) e j) da Ordem de Trabalhos. -----

O **Presidente da Assembleia**, passou à votação: -----

i) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1221-2023 [GAF] - Contrato Interadministrativo Gestão de Área de Serviços de Autocaravanas do Ameixial**, a celebrar entre o município de Loulé e a Freguesia do Ameixial; **foi aprovada por unanimidade**. -----

O **Presidente da Assembleia**, passou à próxima votação: -----

j) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1222-2023 [GAF] - Contrato Interadministrativo Gestão de Área de Serviços de Autocaravanas de Salir**, a celebrar entre o município de Loulé e a Freguesia de Salir; **foi aprovada por unanimidade**. -----

O **Presidente da Assembleia**, solicitou para os Deputados não abandonarem ainda a sala, porque queria dar nota de duas questões breves; a palavra passe que foi distribuída para a matéria da ANMP -Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre o Curso de Cidadania foi enviado também a todos os Agrupamentos Escolares do nosso concelho, ficando uma para cada Grupo Municipal e as outras para todos os Agrupamentos Escolares do nosso concelho. -----

Por outro lado, já foi feita uma reunião, com todos os Diretores dos Agrupamentos Escolares para se delinear duas coisas; Assembleia Municipal Jovem, na sequência de deliberações já tomadas pela Conferência de Representantes e Comemorações do 50º Aniversário do 25 de abril. Temos que começar a trabalhar já, para que efetivamente no dia se culmine, com uma coisa que efetivamente seja essencialmente informativa para os jovens, principalmente aqueles que começam a não ter contactos com aqueles da geração que viveu o 25 de abril. Se se perde esta oportunidade, a memória perde-se e falaremos de valores no futuro sem significado nenhum. -----

Resta-me agradecer-vos a vossa presença, quem nos acompanhou em casa, também o agradecimento por terem estado presentes. Ao público que aqui esteve, em número elevado e que de facto é sintoma que as pessoas começam a trazer assuntos aqui, sabemos que muitos deles não dizem respeito à Assembleia, dizem respeito ao Executivo, e a nossa opção, independentemente disso, darmos a palavra às pessoas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

senão estamos a dizer, sim senhor podem falar e quando cá vêm pôr assuntos, a gente diz, não é connosco, tem que ir às Reuniões de Câmara. Independentemente disso, acho que isto é uma forma de expressar a dinâmica da democracia. -----

Nessa mesma dinâmica, queria dizer ao senhor Presidente Vitor Aleixo, que não leve a mal a minha interferência, a minha atuação como Presidente desta Assembleia. Fui eleito para tal, tenho um Regimento que, por maioria de razão, eu e a Mesa temos a obrigação de fazer cumprir. O Executivo tem tempos e timings para intervir e, portanto, quando chamo à atenção para o cumprimento desses requisitos e dessas regras, elas apenas devem ser acatadas com serenidade e temos que gerir o tempo que temos e isso faz parte da própria vida. -----

O **Presidente da Câmara**, solicitou a palavra para dizer: senhor Presidente com certeza que sim, em momento algum, eu manifestei qualquer desconforto pelo facto de viram aqui cidadãos colocarem questões ao Executivo, sempre temos respondido pelo que continuaremos a fazê-lo. A única situação que houve, fui eu, num lapso, ter espontaneamente, sem qualquer intenção de melindrar o senhor Presidente porque, de facto, o Presidente da Assembleia é quem dá a palavra e a retira. Espontaneamente eu disse que dava a palavra a um membro do Executivo, mas eu acho que isso não tem absolutamente nenhuma gravidade. Portanto senhor Presidente, acho que estamos de acordo e nada a apontar. -----

O **Presidente da Assembleia**, disse: mas eu nem sequer me estava a referir a essa situação, mas á situação em que disse “então mas se eu não posso falar calo-me”; e o senhor já estava para além do tempo concedido, o plenário concedeu-lhe mais tempo, não fui eu que concedi porque eu limito-me a gerir os trabalhos; e o plenário cedeu-lhe tempo para o senhor responder às perguntas que faltavam responder e não para continuar a falar, como se tivesse todo o tempo do mundo à sua disposição. A observação foi só essa, senhor Presidente, exclusivamente no sentido de fazer cumprir uma coisa que é comum a todos nós, Executivo e Assembleia, que é o Regimento, que contem as regras para o que aqui nos traz. Portanto pareceu-me efetivamente notar um certo melindre na sua reação ao dizer “então calo-me” Não sei se foi engano meu. -----

O **Presidente da Câmara**, disse: não sei se foi engano ou não, foi talvez um sentimento que teve, que eu acho que estava a responder, dentro da faculdade que me foi atribuída pelo senhor e portanto, estava a responder. Provavelmente eu, de facto, não tenho o dom da concisão. Muitas vezes dou respostas um bocado circulares; mas faz parte de mim, é minha característica, não tenho infelizmente, gostava de ter o dom da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

objetividade e de ser muito sintético, mas está tudo bem. Não há problema nenhum. --

O **Presidente da Assembleia**, deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registrar, foi lavrada a presente Ata cujos documentos constantes na lista anexa passam a fazer parte integrante, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Simão

O 1º SECRETÁRIO em exercício

Fernando Ezequiel Magalhães

A 2ª SECRETÁRIA em substituição

Neckey



Voto de Congratulação ao Louletano Desportos Clube pelo seu Centésimo Aniversário

- Corria o Ano de 1923, quando um grupo de gentes de Loulé com ligações a duas associações desportivas, decide unir-se e liderados pelo Dr Frutuoso da Silva fundar o LOULETANO DESPORTOS CLUBE, com o objectivo de fomentar a prática do Futebol e actividades sociais, nomeadamente jogos de salão e bailes. Estava assim criada a instituição desportiva mais antiga e representativa da cidade e do concelho de Loulé.

O Louletano Desportos Clube, tal como o nome indica, sempre se distinguiu pela sua forte componente ecléctica, desenvolvendo ao longo dos anos modalidades tão variadas como o Rugby, Ténis de Mesa, Hóquei em patins, Xadrez, Atletismo, Btt, Andebol, Pólo Aquático, Basquetebol ou Saltos para a água. Actualmente o clube desenvolve actividade nas Artes Marciais, Ciclismo, Ginástica, Futebol, Futsal, Natação, Power Lifting e Triatlo, movimentando cerca de 1000 atletas federados.

Com um historial rico em participações e resultados em competições do mais alto nível, são inúmeros os momentos marcantes ao longo da sua história, não querendo por isso particularizar nenhum em concreto.

Sendo um clube com uma fortíssima componente social, não haverá praticamente nenhuma família da cidade que não tenha já estado ligada ao Louletano DC.

Por tudo isto, julgamos ser da mais elementar justiça por ocasião do seu 100º aniversário, propor um Voto de Congratulação e ao mesmo tempo, recordar e de alguma forma homenagear todos os que ao longos dos anos serviram o clube quer como funcionários, técnicos, atletas, dirigentes e acima de tudo os seus muito honrados SÓCIOS.

O grupo municipal do Partido Socialista

Assembleia Municipal de Loulé

Loulé, 22 de Junho de 2023

